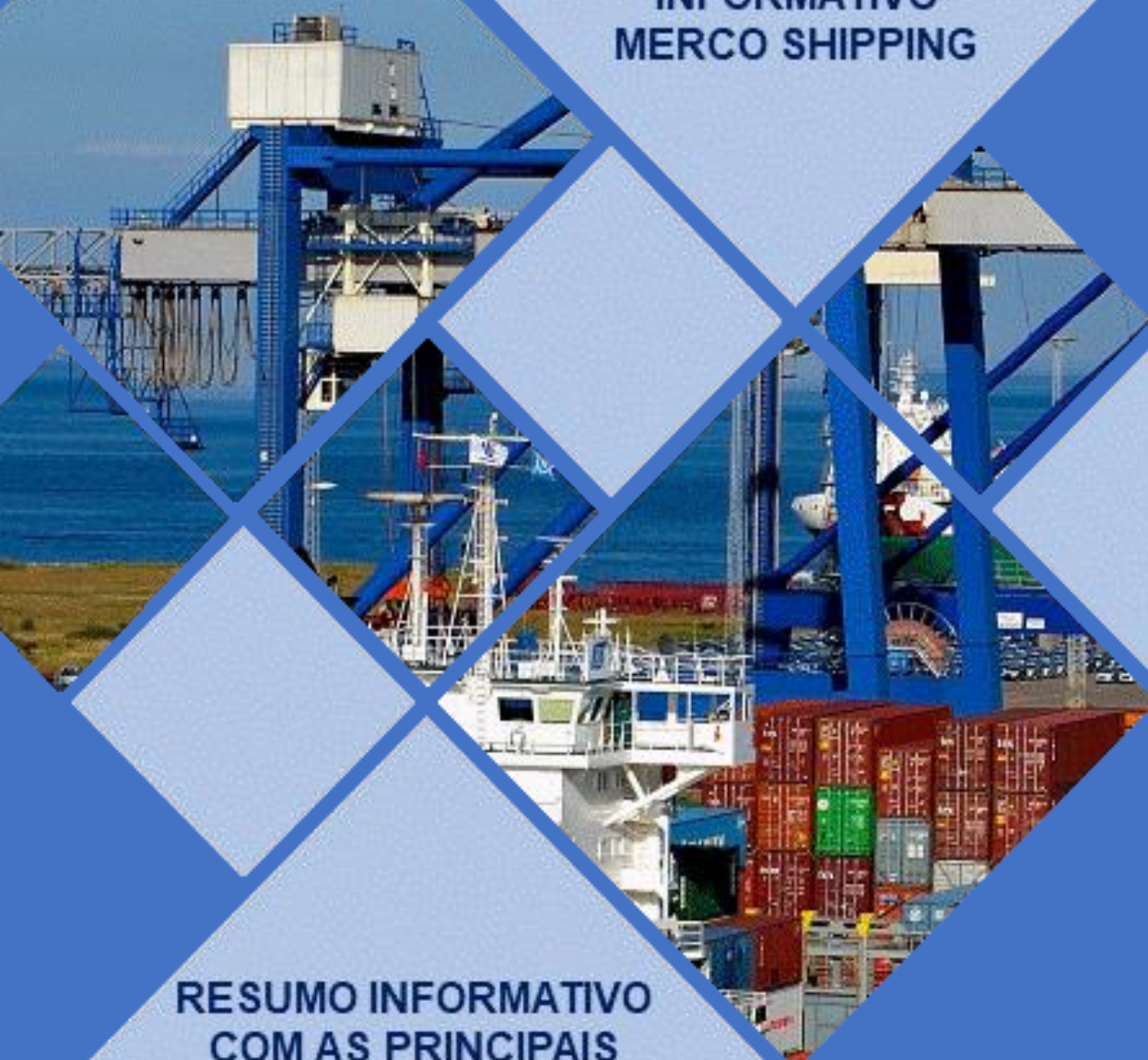


INFORMS

INFORMATIVO
MERCOSHIPING



RESUMO INFORMATIVO
COM AS PRINCIPAIS
NOTÍCIAS DOS SETORES
PORTUÁRIO E DE
NAVEGAÇÃO

Edição 210/2023
Data: 27/12/2023



ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

A TRIBUNA DIGITAL (SP)	3
CRUZEIRO INÉDITO DE NEYMAR EMPOLGA FÃS E REÚNE FAMOSOS NO PORTO DE SANTOS	3
GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF	4
ECONOMIA - PORTO DE SANTOS: MOVIMENTO DE CARGAS CRESCE 29,4%, EM NOVEMBRO	5
BE NEWS – BRASIL EXPORT	6
EDITORIAL – TURISMO NOS TRILHOS	6
NACIONAL - HUB – CURTAS.....	6
<i>Paraná 1</i>	6
<i>Paraná 2</i>	7
<i>Manaus</i>	7
<i>Salvador 1</i>	7
<i>Salvador 2</i>	7
NACIONAL - PETROBRAS ANUNCIA QUEDA DE R\$ 0,30 NO PREÇO DO DIESEL	7
NACIONAL - BALANÇA COMERCIAL CRESCE EM US\$ 1,86 BILHÃO NA ÚLTIMA SEMANA DO ANO	8
COMÉRCIO EXTERIOR - BRASIL DEVE INICIAR EXPORTAÇÃO DE FRANGO PARA ARGÉLIA EM 2024	9
REGIÃO SUDESTE - PORTO SECO DE VARGINHA ANUNCIA CHEGADA DE DUAS MULTINACIONAIS.....	10
REGIÃO SUDESTE - PORTO DE SANTOS BATE NOVO RECORDE EM NOVEMBRO	10
REGIÃO SUDESTE - MESMO DE MULETAS, NEYMAR PARTICIPA DE SEU CRUZEIRO TEMÁTICO	12
REGIÃO SUDESTE - GOVERNO DE SP LANÇA CONSULTA PÚBLICA PARA PLANO DE TURISMO EM FERROVIAS	13
REGIÃO NORDESTE - TARIFAS DO PORTO DE FORTALEZA VÃO SUBIR 17,18%	14
PORTO DE SANTOS - MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS NO PORTO DE SANTOS CRESCE QUASE 30% EM NOVEMBRO	14
OPINIÃO – INFRAESTRUTURA - AMAZÔNIA, 2023: EM BUSCA DE CONSENSOS RAZOÁVEIS	15
AGENCIA EPBR DE NOTÍCIAS	16
MINAS GERAIS VAI REVISAR REGRAS DO MERCADO LIVRE DE GÁS NATURAL EM 2024	16
JORNAL O GLOBO – RJ	18
DEPOIS DE ENSAIAR GUINADA VERDE, PETROLEIRAS SE VOLTAM PARA O BOM E VELHO PETRÓLEO. ENTENDA POR QUÊ.....	18
LULA OFICIALIZA NOMEAÇÃO DE DOIS NOVOS DIRETORES DO BANCO CENTRAL	21
QUEM É O FILHO CAÇULA DE MARCEL TELLES: CONHEÇA HERDEIRO DO EMPRESÁRIO NA AB INBEV QUE VAI RECEBER R\$ 29 BILHÕES	22
'ANTT ATUA COM SE FOSSE LÍDER DE UM CARTEL DE EMPRESAS DE ÔNIBUS', DIZ EX-CONSELHEIRO DO CADE	23
HADDAD CONFIRMA VOLTA DO IMPOSTO SOBRE O DIESEL, MAS DIZ QUE REAJUSTE PELA PETROBRAS COMPENSA ALTA	24
O ESTADO DE SÃO PAULO - SP	25
EQUINOR COMEÇA A OPERAR PRIMEIRO BARCO HÍBRIDO A BATERIA E DIESEL DE GRANDE PORTE NO BRASIL.....	25
HADDAD DIZ QUE IMPOSTO DO DIESEL VOLTA EM 1º DE JANEIRO E QUE NÃO HAVERÁ IMPACTO NO PREÇO	26
MAIS DE 95% DOS PRODUTORES RURAIS UTILIZAM ALGUM TIPO DE TECNOLOGIA DIGITAL, DIZ PESQUISA	27
MARKETPLACES DO SETOR AGROPECUÁRIO SE TORNAM MAIS COMUNS	29
VALOR ECONÔMICO (SP)	29
PETROBRAS REDUZ PREÇO DO DIESEL PERTO DA VOLTA DO PIS/COFINS	29
SEGURANÇA PÚBLICA AINDA É ENIGMA PARA O GOVERNO FEDERAL.....	31
PRISÃO DE ZINHO ABRE PISTAS PARA CASO MARIELLE	32
CRIAÇÃO DE MINISTÉRIO SÓ SE FOR PARA AFAGAR ALIADO	34
MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA	35
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM	35



A TRIBUNA DIGITAL (SP)

CRUZEIRO INÉDITO DE NEYMAR EMPOLGA FÃS E REÚNE FAMOSOS NO PORTO DE SANTOS

Navio contará com 29 atrações musicais e atividades para crianças

Por: Bárbara Farias



Neymar chegou ao Terminal de Passageiros às 13h26 desta terça-feira, apoiado em uma muleta Foto: Vanessa Rodrigues

O jogador de futebol Neymar embarcou no cruzeiro que leva o seu nome, no MSC Preziosa, às 13h26 desta terça-feira (26), no Terminal Marítimo de Passageiros Giusfredo Santini, administrado pelo Concais, no Porto de Santos, onde era esperado por passageiros e fãs. Péricles, Belo, MC Guimê e MC Pipokinha, que farão shows a bordo, também agitaram a área de embarque. O navio partiu por volta das 18 horas rumo a Búzios,

no Rio de Janeiro, e retornará a Santos na sexta-feira (29), às 8 horas.

Segundo informações do Concais, 4.247 passageiros desembarcaram e aproximadamente 3.400 embarcaram nesta terça, no MSC Preziosa, que foi fretado pela MSC Cruzeiros para o cruzeiro temático.

Uma ação especial foi organizada para recepcionar Neymar na área vip de embarque do terminal. Funcionários do Concais foram mobilizados para garantir a entrada do jogador em segurança. Ele desceu de um veículo dentro de uma área cercada, caminhando com o apoio de uma muleta, e acenou para os fãs antes de entrar na parte interna do galpão.



O cantor Belo, acompanhado de Gracyanne Barbosa, e o cantor Péricles estão no cruzeiro Foto: Vanessa Rodrigues

Neymar se recupera de uma lesão no joelho, sofrida em 17 de outubro durante partida da Seleção Brasileira contra o Uruguai, em Montevidéu, nas Eliminatórias para a Copa do Mundo de 2026. Na ocasião, o Brasil perdeu de 2 a 0. Devido à lesão, Neymar não deverá disputar a Copa América 2024, que ocorrerá entre 20 de junho e 14 de julho.

À espera do filho, o empresário Neymar da Silva Santos disse que, “apesar do momento que a gente está atravessando, temos que fazer o cruzeiro. O Neymar não está em possibilidade de se divertir muito, mas a gente conseguiu atribuir um espaço para que ele possa ficar confortável e acompanhar todos nessa festa. É uma confraternização, é importante para reunir a família e os amigos e celebrar esse ano que foi sensacional”.

O cantor Belo chegou acompanhado da esposa, Gracyanne Barbosa, e garantiu que os grandes sucessos estarão no repertório de seu show. “Vai ser lindo, maravilhoso. Nesta primeira vez, no navio do Neymar, vou cantar tudo, as canções do Soweto e do Belo. Vai ser uma festa maravilhosa”.

Um dos mais aguardados, o cantor e compositor de samba Péricles declarou: “Vai ser legal”.

O humorista Fausto Carvalho, que interpreta o notório personagem Jorginho, “Faria Limer”, era um dos mais animados. “Eu quero curtir bastante e com muita responsabilidade”, disse ele.



A viagem

Inédito, o cruzeiro temático de Neymar levou sete anos para acontecer. “Nós somos três parceiros e oferecemos o projeto ao pai do Neymar há sete anos, só que veio a pandemia, mas, hoje, estamos aqui. Esse é um cruzeiro internacional, porque o Neymar é uma personalidade internacional”, afirmou o gerente de eventos da Atrium Eventos, Fernando Francisco Moreira da Silva.

Fernando Silva comentou ainda sobre as atrações que serão realizadas. “O navio foi todo preparado, tematizado, com boa parte do acervo do Neymar a bordo, painéis instagramáveis, estações para jovens. Para as crianças, haverá caricaturas, desenhos e tatuagem digital. Nós preparamos uma série de atividades, independentemente dos shows que acontecerão a bordo”.

Quanto aos shows, 29 artistas e grupos musicais de gêneros como samba, pagode, funk e música eletrônica entre outros agitarão as noites em alto-mar durante o cruzeiro. Estarão a bordo Matheusinho, Suel, Ana Clara, Gica, Feyjão, Matheuzinho, Grupo Envolvência, DJ Sevens, DJ Valeska Brandão, DJ Cereja, Thiago Linns, Matheus & Fabrício, Guilherme & Benuto, Rayane e Rafaela, Thiago & Samuel (Os Parazim), Renato Albani, Victor Sarro, Thiago Ventura, Kawe, MC Livinho, MC Guimê, Ryan, Oruam, Poze do Rodo, Orochi Renanzin77.

Expectativa é grande entre os fãs

A expectativa para o embarque no cruzeiro de Neymar era grande entre os fãs do jogador, de todas as idades, com destaque para as crianças.

O agente de turismo Carlos Henrique Silva de Oliveira e sua esposa, a educadora esportiva Dafne Hardt dos Santos, prepararam uma surpresa para os filhos Natan, de 11 anos, e Noah, de 8. “A expectativa é grande, especialmente das crianças que gostam do Neymar. Foi uma surpresa para eles, que só ficaram sabendo quando chegamos aqui”, disse Oliveira. A família é de Jundiaí, no interior de São Paulo.

“A viagem é uma oportunidade bacana de vivenciar um cruzeiro, um encontro de outras gerações de futebol de que os dois gostam muito”, afirmou Dafne.

Natan estava empolgado: “A minha expectativa para conhecer o Neymar é muito alta. Estou bem feliz”. Noah também não via a hora de embarcar: “Estou bastante contente!”

A engenheira Bruna Costa, de São Paulo, levou o filho Romeu, de 9 anos, que vestia a camisa 10 da Seleção Brasileira e é fã do jogador. “O Neymar é o meu ídolo!”, declarou Romeu.

Bruna complementou: “Essa é a nossa primeira viagem de cruzeiro. Ele é tão fã que a senha do celular dele é a data de nascimento do Neymar”.

O comerciante Charles Barbosa estava acompanhado da esposa, a social media Daiane Thailen, e de mais 20 pessoas da família. Eles são de Limeira, no interior do Estado.

“Nós somos muito fãs do Neymar, adoramos viajar de navio e queríamos viajar nesta época de festas”, contou Charles.

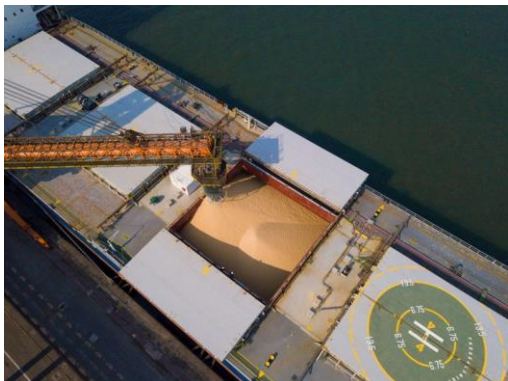
Quando o cruzeiro foi lançado, a gente teve a ideia de reunir a família toda. Bora? E a gente veio”, contou Daiane.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 27/12/2023

ECONOMIA - PORTO DE SANTOS: MOVIMENTO DE CARGAS CRESCE 29,4%, EM NOVEMBRO

O crescimento foi impulsionado pelos embarques de açúcar, soja e milho; e nas descargas de fertilizantes



O Porto de Santos é o maior complexo portuário da América Latina - Foto: Porto de Santos

Amovimentação de cargas no Porto de Santos no mês de novembro foi recorde, atingindo 15,7 milhões de toneladas, crescimento de 29,4% sobre o mesmo mês do ano passado, caracterizando-se também como a maior marca para o mês de novembro. O crescimento nos embarques de açúcar (15,6%), soja em grão (69,2%), farelo de soja (50,1%) e milho (58,0%) e nas descargas de fertilizantes (83,8%) foi determinante para esse resultado. A movimentação de contêineres no mês totalizou 409,5 mil TEU (unidade

equivalente a um contêiner de 20 pés), crescimento de 8,2% ante o mesmo mês de 2022.

Com esse desempenho, o Porto suplantou a movimentação acumulada de cargas em igual período do ano passado (150,3 milhões de toneladas), somando 157,7 milhões de toneladas, um crescimento de 4,9%, a maior marca para o período e deve superar, no final do ano, seu recorde histórico estabelecido no ano passado. As cargas de exportação apresentaram crescimento de 8,0%, chegando a 118,4 milhões de toneladas. As descargas tiveram uma redução de 3,4%, totalizando 39,2 milhões de toneladas.

As mercadorias do agronegócio continuaram a se destacar no acumulado do ano, principalmente, a soja em grão (+17,7%), com 29,8 milhões de toneladas; o milho (+38,5%), com 18,4 milhões de toneladas; e o açúcar (+6,7%), com 20,1 milhões de toneladas. Já o movimento de contêineres no acumulado do ano apresentou queda de 5,7% sobre a mesma base do ano anterior.

Segmentos

Todos os segmentos de carga apresentaram crescimento e estabeleceram suas maiores marcas para o período. Os graneis sólidos tiveram alta de 13,1%, acumulando 86,2 milhões de toneladas, com destaque para os embarques de soja em grão, milho e açúcar. Esse segmento de cargas estabeleceu sua maior marca para o período. Os graneis líquidos somaram 17,6 milhões de toneladas, alta de 1,0%, sobressaindo-se o óleo diesel e gasóleo - desembarque (+36,6%, 1,9 milhões de toneladas), o óleo combustível - embarque (+11,8%, 3,2 milhões de toneladas) e os sucos cítricos (+7,9%, 2,3 milhões de toneladas). A carga geral solta decresceu 10,7%, somando 7,9 milhões de toneladas, com destaque para a celulose (6,6 milhões de toneladas).

Corrente

A participação acumulada do Porto de Santos na corrente comercial brasileira se manteve no patamar de 28,5%. Cerca de 30,2% das transações comerciais do Brasil com o exterior que passaram pelo complexo portuário de Santos tiveram a China como país parceiro. O Estado de São Paulo se manteve com a maior participação (54,4%) nas transações comerciais com o exterior por meio do Porto de Santos.

O Porto

O Complexo Portuário de Santos é o conjunto de terminais voltados à armazenagem e movimentação de cargas e passageiros instalados ao longo do estuário de Santos, limite natural entre os municípios de Santos, Guarujá e Cubatão – constituindo o maior porto da América Latina.

Com informações do complexo portuário de Santos

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 27/12/2023



BE NEWS

BE NEWS – BRASIL EXPORT

EDITORIAL – TURISMO NOS TRILHOS

DA REDAÇÃO redacao@portalbenews.com.br

A iniciativa da Secretaria de Turismo e Viagens de São Paulo, em buscar contribuições da sociedade para o Plano Estadual de Turismo Ferroviário, reflete um compromisso valioso em mapear oportunidades e enfrentar desafios no setor. A colaboração entre diferentes secretarias de Estado, autoridades municipais e organizações ligadas ao setor é um exemplo de abordagem abrangente para desenvolver políticas públicas que impulsionem o turismo ferroviário no estado.

A proposta de adicionar pelo menos 10 trens turísticos à malha ferroviária de São Paulo é uma visão ambiciosa que pode redefinir o cenário do turismo, aproveitando trechos como Cruzeiro-Passa-Quatro, Boituva-Laranjal Paulista, Tambaú-Ribeirão Preto, entre outros. Essa estratégia não apenas estimula a retomada de um modal com grande apelo turístico, mas também potencializa a infraestrutura já existente para criar novas oportunidades econômicas.

A ampliação do uso do modal ferroviário para o turismo não apenas promove destinos específicos, mas também representa uma forma sustentável e eficiente de transporte. Ao explorar a mesma infraestrutura usada para transporte de carga, o estado pode otimizar recursos e maximizar o potencial da malha ferroviária para movimentação de passageiros.

O mapeamento das ferrovias e destinos turísticos de potencial, juntamente com metas de curto, médio e longo prazos, fornece uma base sólida para o desenvolvimento do Plano Estadual de Turismo Ferroviário. A flexibilidade do modal ferroviário, sua capacidade de conectar áreas diversas e proporcionar uma experiência única aos passageiros o tornam uma opção valiosa para impulsionar não apenas o turismo, mas também a economia local.

O estado de São Paulo já conta com alguns exemplos bem sucedidos de passeios turísticos utilizando o modal ferroviário. O Trem Republicano, o Trem de Guararema, a Maria Fumaça de Campinas e o Expresso Turístico CPTM são testemunhos da viabilidade e apelo do turismo ferroviário. Essas iniciativas não apenas preservam a história ferroviária, mas também geram receitas, empregos e impulsionam o comércio local.

Em um momento em que a sustentabilidade e a eficiência são prioridades, investir no transporte ferroviário para o turismo é uma escolha inteligente. A iniciativa em São Paulo serve como um exemplo inspirador para outros estados explorarem o potencial do transporte ferroviário, não apenas como um meio de movimentação de cargas, mas como uma ferramenta estratégica para impulsionar o turismo e fortalecer a economia regional.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 27/12/2023

NACIONAL - HUB – CURTAS

Por **LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES** leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

PARANÁ 1

As exportações realizadas pelo estado do Paraná já bateram recorde neste ano, mesmo sem os números fechados de dezembro. Considerando apenas o resultado obtido de janeiro a novembro, foram vendidas ao exterior cargas avaliadas em US\$ 23,1 bilhões, ultrapassando o total obtido em todo o ano de 2022. Na comparação dos onze primeiros meses dos dois exercícios, o valor já é 12% maior. Os dados, divulgados nessa terça-feira, dia 26, são do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

PARANÁ 2

Entre as cargas mais exportadas pelo Paraná até o mês passado, a liderança está com a soja. As vendas ao exterior do grão já somam US\$ 5,5 bilhões. Na sequência, estão o frango in natura (US\$ 3,3 bilhões), o farelo de soja (US\$ 1,8 bilhão) e os cereais (US\$ 1,1 bilhão). A maior parte das negociações foi feita com a China, que comprou US\$ 6,4 bilhões nesses onze primeiros meses. Depois, estão a Argentina e os Estados Unidos.

MANAUS

O senador Omar Aziz (PSD-AM) defendeu a construção de um novo terminal de passageiros no Porto de Manaus, a fim de atender à demanda do transporte regional. Atualmente, passam pelo complexo marítimo um milhão de usuários por mês. O parlamentar destacou que o projeto conta com R\$ 650 milhões do Governo Federal, previstos no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

SALVADOR 1

O Terminal de Contêineres (Tecon) do Porto de Salvador (BA), operado pelo Grupo Wilson Sons, registrou um crescimento de 156% nas exportações de algodão de janeiro a novembro deste ano, na comparação com o mesmo período do ano passado. Nos últimos onze meses, foram embarcados 1.156 contêineres, com 28.900 toneladas da commodity agrícola. Apenas em novembro, o total foi de 421 contêineres, com 10.525 toneladas, o maior volume mensal do período. Em todo o ano de 2022, foram embarcados 451 contêineres com o produto brasileiro.

SALVADOR 2

Atualmente, o Brasil é o segundo maior exportador mundial do algodão - que pode ser vendido em sementes, farelo e pluma. Por Salvador, foram embarcadas plumas do algodão produzidas na região do Cerrado, localizada no Norte-Nordeste brasileiro, chamada Matopiba, que compreende os estados da Bahia, Maranhão, Piauí e Tocantins. Seus principais mercados são a Ásia (Paquistão, Bangladesh, China, Indonésia e Vietnã) e a Eurásia (Turquia).

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 27/12/2023

NACIONAL - PETROBRAS ANUNCIA QUEDA DE R\$ 0,30 NO PREÇO DO DIESEL

Valor do combustível para as distribuidoras passará a ser de R\$ 3,48 por litro

DA REDAÇÃO redacao@portalbenews.com.br



No preço para o consumidor a parcela da Petrobras terá uma redução de R\$ 0,26 por litro e passa a valer, em média, R\$ 3,06 a cada litro vendido na bomba Crédito: Fernando Frazão/Agência Brasil

O preço do diesel A vai cair em R\$ 0,30 para as distribuidoras a partir desta quarta-feira, dia 27. A medida foi anunciada na terça-feira, dia 26, pela Petrobras. Com isso, o preço do combustível para as distribuidoras passará a ser de R\$ 3,48 por litro.

No preço para o consumidor a parcela da Petrobras terá uma redução de R\$ 0,26 por litro e passa a valer, em média, R\$ 3,06 a cada litro vendido na bomba. O cálculo considera a mistura obrigatória de 88% de diesel A e 12% de biodiesel para a composição do combustível comercializado nas bombas dos postos de gasolina.

De acordo com a estatal, o preço do diesel caiu R\$ 1,01 por litro neste ano. O valor equivale a uma redução de R\$ 22,5%.



Já os valores da gasolina e do gás de cozinha permanecem inalterados. A última redução do combustível foi de R\$ 0,12 por litro, em outubro. Com isso, o combustível acumula queda de R\$ 0,27 por litro em 2023, cerca de 8,7%, segundo a estatal.

Para o Gás Liquefeito de Petróleo (GLP), os preços da Petrobras acumulam uma redução de cerca de R\$ 10,40 por botijão de 13 quilos, o equivalente a 24,7%.

“O ajuste é resultado da análise dos fundamentos dos mercados externo e interno frente à estratégia comercial da Petrobras, implementada em maio de 2023 em substituição à política de preços anterior, e que passou a incorporar parâmetros que refletem as melhores condições de refino e logística da Petrobras na sua precificação”, completou em nota a estatal.

Reoneração do diesel

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, confirmou na terça-feira, dia 26, a reoneração do diesel prevista para voltar no dia 1 de janeiro. A medida foi discutida com o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Comércio, Indústria e Serviços, Geraldo Alckmin, em Brasília.

Haddad, porém, negou que a cobrança vai acarretar em aumento no preço do diesel. Para ele, a retomada da reoneração será compensada com as reduções feitas pela Petrobras.

“O impacto da reoneração é de R\$ 0,30, e o impacto da redução já anunciado pela Petrobras no mês de dezembro é mais de 50%”, explicou Haddad.

“Se você comparar o preço do diesel em 1º de janeiro com 1º de dezembro de 2023, você tem uma queda do preço da Petrobras mesmo com a reoneração. Não tem razões para aumentar, tem razões para diminuir”, completou o ministro.

De acordo com Haddad, os ministros também trataram do programa “Depreciação Acelerada”, que será lançado ainda nesta semana.

O programa é um compromisso com a Indústria para permitir que empresários possam abater do imposto de renda a depreciação de forma mais acelerada do que o permitido na legislação atual, informou o Ministério da Fazenda.

“Isso fortalece muito a atualização do equipamento. Os empresários vão ter um estímulo a mais para adquirir máquinas mais modernas para aumentar a produtividade da economia brasileira”, apontou o ministro.

O ministro ficou de enviar ao Congresso Nacional propostas econômicas para contornar o veto à desoneração econômica. Segundo ele, as sugestões devem ser encaminhadas ao legislativo até a próxima quinta-feira, dia 28.

Fernando Haddad não anunciou quais serão as medidas, mas já adiantou que as propostas têm como objetivo evitar judicialização envolvendo a desoneração da folha de pagamento.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 27/12/2023

NACIONAL - BALANÇA COMERCIAL CRESCE EM US\$ 1,86 BILHÃO NA ÚLTIMA SEMANA DO ANO

Foram US\$ 6,72 bilhões em exportações no período e US\$ 4,86 bilhões em importações

Por **MARÍLIA SENA** marilia@portalbenews.com.br

A balança comercial do Brasil apresentou um superávit de US\$ 1,86 bilhão na última semana de dezembro. Os dados foram divulgados na terça-feira, dia 26, pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

O número é o resultado de exportações de US\$ 6,72 bilhões e importações de US\$ 4,86 bilhões no período, informou a Secretaria do Comércio Exterior (Secex) do MDIC.

A média de exportações em dezembro até o momento avançou em 15,2% comparada a dezembro do ano passado. A agropecuária (20,6%), a indústria da transformação (15%) e a indústria extrativa (12,6%) impulsionaram o avanço.

Já as importações apresentaram um recuo de 1,7% comparado com o mesmo período de dezembro de 2022. A queda foi puxada pela baixa de 45,7% da indústria extrativa e pela retração de 12,4% da agropecuária. A Indústria de transformação, no entanto, avançou 3,1%.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 27/12/2023

COMÉRCIO EXTERIOR - BRASIL DEVE INICIAR EXPORTAÇÃO DE FRANGO PARA ARGÉLIA EM 2024

Brasil foi o primeiro a ser habilitado para embarcar a proteína ao país africano

Por **VANESSA PIMENTEL** vanessa@portalbenews.com.br



A abertura do mercado veio com a publicação do Certificado Sanitário Internacional (CSI) em 12 de outubro, após uma missão no país africano com integrantes da ABPA, do Ministério das Relações Exteriores, da Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (Abiec) e da Câmara de Comércio Árabe Brasileira/Divulgação

O Brasil deve começar 2024 exportando carne de frango para a Argélia, já que em outubro deste ano, após anos de negociações, o país foi o primeiro a ser habilitado a vender a proteína halal (com método de abate que segue os preceitos do Islã) ao país africano.

No entanto, para que os embarques comecem de fato, é preciso que as tarifas de importação, que hoje chegam a 100%, sejam reduzidas. A análise é do diretor de Mercado da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), Luis Rua, que acredita que assim que as tarifas caírem, as empresas brasileiras estarão aptas a iniciarem as exportações, ressaltando que o Brasil é o maior exportador de produtos halal do mundo.

A abertura do mercado veio com a publicação do Certificado Sanitário Internacional (CSI) em 12 de outubro, após uma missão no país africano com integrantes da ABPA, do Ministério das Relações Exteriores, da Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (Abiec) e da Câmara de Comércio Árabe Brasileira.

“A gente explicou para eles que com uma tarifa de 100% seria muito difícil fazer negócio. Eles entenderam isso, estão avaliando internamente, até porque isso passa por um processo legislativo, o que leva tempo. Mas estamos esperançosos que seja retirado ou reduzido para que a gente possa efetivamente começar os negócios”, diz Rua.

Segundo ele, a expectativa é que a redução dessa tarifa chegue próximo de zero. O potencial do novo negócio ainda está sendo avaliado, mas a Argélia tem 44 milhões de habitantes, com a principal demanda sendo o frango inteiro congelado acima de 1,3 quilograma. Há também, explica o diretor, oportunidades para a venda de frango inteiro desossado congelado, o shawarma, e de carne mecanicamente separada, utilizada para a produção de processados de frango.

Luis destaca que a abertura também significa o reconhecimento do status sanitário do Brasil para atender às exigências deste mercado.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 27/12/2023

REGIÃO SUDESTE - PORTO SECO DE VARGINHA ANUNCIA CHEGADA DE DUAS MULTINACIONAIS

Empresa japonesa vai operar no setor farmacêutico; companhia suíça, no ramo cafeeiro
Por VANESSA PIMENTEL vanessa@portalbenews.com.br



O Porto Seco do Sul de Minas já abriga grandes operadores do setor farmacêutico, como Eurofarma, Libbs, Cellera, Santa Cruz Medicamentos e Panpharma
Crédito: Divulgação

O Porto Seco do Sul de Minas, localizado em Varginha (MG), anunciou a chegada de duas multinacionais – uma do setor farmacêutico e outra do setor cafeeiro – que passarão a operar em solo brasileiro a partir de 2024.

No último dia 18, a área alfandegada fechou contrato com uma multinacional farmacêutica. O nome da empresa ainda não foi divulgado, mas a companhia é japonesa e ocupará uma área de 6 mil metros quadrados no condomínio Citlog Sul de Minas.

Segundo a administração do porto seco, para iniciar as operações a empresa investirá R\$ 15 milhões em obras e equipamentos. Atualmente, o faturamento da companhia é de R\$ 2 bilhões.

O Porto Seco do Sul de Minas já abriga grandes operadores do setor farmacêutico, como Eurofarma, Libbs, Cellera, Santa Cruz Medicamentos e Panpharma. Com a chegada da multinacional, o condomínio passará a ser o maior do Brasil no segmento, com faturamento anual de R\$ 20 bilhões e a consolidação de sua vocação para o hub farmacêutico.

Café

No mês passado, a empresa Mocoffee, que produz monodoses (cápsulas) de café, anunciou a construção de uma fábrica no porto seco de Varginha.

O investimento será de R\$ 20 milhões, com expectativa de gerar 80 postos de trabalho. A companhia é suíça, tem sede também em Portugal e, no Brasil, o foco da produção será atender à demanda das marcas brasileiras e às exportações que seguem rumo ao continente americano.

A capacidade inicial de produção será de 100 milhões de monodoses por ano. Até agora, as marcas brasileiras tinham que importar esse tipo de produto. Com a vinda da empresa europeia, a produção será feita em solo nacional.

“A fábrica da Mocoffee agrega valor ao setor cafeeiro de Minas Gerais, pois com ela os produtores poderão fabricar as cápsulas dentro do estado e exportá-las para os mercados consumidores. A fábrica também abre oportunidades para pequenos produtores entrarem neste mercado de monodoses, já que a empresa atenderá demanda a partir de 120 quilos, ou seja, duas sacas. É um ganho muito importante para o setor”, disse o secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico de Minas, Fernando Passalio.

A área alfandegada mineira conta com incentivos fiscais dos governos municipal e estadual e localização estratégica, próxima às três maiores capitais da região Sudeste: São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 27/12/2023

REGIÃO SUDESTE - PORTO DE SANTOS BATE NOVO RECORDE EM NOVEMBRO

Movimentação no complexo atingiu 15,7 milhões de toneladas, quase 30% a mais do que o mesmo período em 2022

Por CÁSSIO LYRA cassio@portalbenews.com.br



A movimentação de contêineres no Porto de Santos em novembro totalizou 409,5 mil TEU, resultado que representa um aumento de 8,2% ante o mesmo mês do ano anterior Crédito: Divulgação/APS

SÃO NÚMEROS QUE MOSTRAM CADA VEZ MAIS O VALOR DO PORTO DE SANTOS PARA O BRASIL E TAMBÉM A NECESSIDADE DE INVESTIRMOS AINDA MAIS EM MELHORIAS, TECNOLOGIA E ACESSOS”

ANDERSON POMINI
presidente da APS

A movimentação de cargas no Porto de Santos (SP) atingiu um novo recorde no mês de novembro, com 15,7 milhões de toneladas. Segundo a Autoridade Portuária de Santos (APS), o crescimento foi de 29,4% sobre o mesmo mês do ano passado, caracterizando-se também como a maior marca para o mês de novembro em sua história. Com os resultados obtidos no mês, a APS diz que o complexo portuário deverá superar o seu recorde histórico anual de movimentações, que foi estabelecido no ano passado.

De acordo com a companhia que administra o cais santista, o crescimento nos embarques de açúcar (15,6%), soja em grão (69,2%), farelo de soja (50,1%) e milho (58,0%) e nas descargas de fertilizantes (83,8%) foi determinante para esse resultado. A movimentação de contêineres no mês totalizou 409,5 mil TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés), crescimento de 8,2% ante o mesmo mês de 2022.

Com esse desempenho, o porto suplantou a movimentação acumulada de cargas em igual período do ano passado (150,3 milhões de toneladas), somando 157,7 milhões de toneladas, um crescimento de 4,9%, a maior marca para o mesmo período.

Em 2022, o Porto de Santos registrou a movimentação de 162,4 milhões de toneladas de carga, representando um crescimento de 10,5% da melhor marca anterior, registrada em 2021. O diretor-presidente da APS, Anderson Pomini, vem comentando nos últimos meses que o Porto de Santos deve fechar o ano de 2023 na marca de 165 milhões de toneladas de carga movimentadas.

“São números que mostram cada vez mais o valor do Porto de Santos para o Brasil e também a necessidade de investirmos ainda mais em melhorias, tecnologia e acessos. Fica evidenciada a importância de uma nova pista de descida Planalto-Baixada (Santista)”, afirmou o presidente da Autoridade Portuária de Santos, Anderson Pomini.

Sobre os resultados de novembro, a APS informou que as cargas de exportação apresentaram crescimento de 8,0%, chegando a 118,4 milhões de toneladas. As descargas tiveram uma redução de 3,4%, totalizando 39,2 milhões de toneladas.

As mercadorias do agronegócio continuaram a se destacar no acumulado do ano, principalmente a soja em grão (+17,7%), com 29,8 milhões de toneladas; o milho (+38,5%), com 18,4 milhões de toneladas; e o açúcar (+6,7%), com 20,1 milhões de toneladas. Já a movimentação de contêineres no acumulado do ano apresentou queda de 5,7% sobre a mesma base do ano anterior.

Todos os segmentos de carga apresentaram crescimento significativo e estabeleceram suas maiores marcas para o período. Os grãos sólidos tiveram alta de 13,1%, acumulando 86,2 milhões de toneladas, com destaque para os embarques de soja em grãos, milho e açúcar. Esse segmento de cargas estabeleceu sua maior marca para o período.

Os graneis líquidos somaram 17,6 milhões de toneladas, alta de 1,0%, sobressaindo-se o óleo diesel e gasóleo – desembarque (+36,6%, 1,9 milhões de toneladas), o óleo combustível – embarque (+11,8%, 3,2 milhões de toneladas) e os sucos cítricos (+7,9%, 2,3 milhões de toneladas). A carga geral solta decresceu 10,7%, somando 7,9 milhões de toneladas, com destaque para a celulose (6,6 milhões de toneladas).

O fluxo de navios nos 11 meses do ano foi de 4.949 atracações, crescimento de 4,0%.

Corrente comercial

A participação acumulada do Porto de Santos na corrente comercial brasileira se manteve no patamar de 28,5%. Em torno de 30,2% das transações comerciais do Brasil com o exterior que passaram pelo complexo portuário de Santos tiveram a China como país parceiro. O estado de São Paulo se manteve com a maior participação (54,4%) nas transações comerciais com o exterior por meio do Porto de Santos.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 27/12/2023

REGIÃO SUDESTE - MESMO DE MULETAS, NEYMAR PARTICIPA DE SEU CRUZEIRO TEMÁTICO

Jogador, que se recupera de lesão no joelho, reuniu vários artistas para o passeio, que teve início em Santos

Da Redação redacao@portalbenews.com.br



O cantor Péricles foi um dos artistas que se apresentaram na primeira noite do cruzeiro temático de Neymar, no palco montado no deck do MSC Preziosa

Teve início na terça-feira, dia 26, o cruzeiro temático do jogador de futebol Neymar. Mesmo se recuperando de uma grave lesão no joelho esquerdo, o atacante do Al-Hilal, da Arábia Saudita, e da seleção brasileira subiu a bordo do navio MSC Preziosa no Porto de Santos (SP) para o evento de três dias.

Além de Neymar, o cruzeiro reúne vários artistas, entre os quais cantores e comediantes. Alguns deles já se apresentaram na noite de terça, como o cantor Péricles, no palco montado no deck do navio. Mesmo caminhando o tempo todo com o auxílio de muletas, o jogador acompanhou as performances, mas não subiu ao palco.

As performances fizeram parte da festa tropical, a primeira das três festas temáticas previstas no cruzeiro. Ainda serão realizadas a festa do branco e a festa à fantasia.

Os participantes do cruzeiro também vão poder aproveitar cassinos, lojas, pistas de boliche, sala de jogos, sala de cinema em 4D, parque aquático, academia, spa, espetáculos de teatro e opções gastronômicas.

Como não poderia deixar de ser, Neymar tem sido muito assediado pelos fãs desde a chegada ao Porto de Santos. Segundo o Concais, cerca de 3.400 pessoas embarcaram no navio, que zarpou no fim da tarde de terça e retorna à cidade paulista na manhã de sexta-feira, dia 29.

Se não houver mudança de planos, Neymar estará presente durante todo o trajeto, que ainda faz uma parada em Búzios, no Rio de Janeiro. Nos períodos em que não há atividade, ele fica em sua cabine dando sequência ao tratamento da lesão no joelho esquerdo. Na tarde de terça-feira, já a bordo do MSC Preziosa, ele postou uma foto de sua perna coberta por uma manta térmica.

O atleta se machucou em outubro, durante um jogo da seleção brasileira contra o Uruguai, pelas Eliminatórias da Copa do Mundo de 2026. A lesão deverá deixá-lo fora dos gramados durante todo o primeiro semestre de 2024.

Preços

No primeiro lote, os preços dos quartos do navio estavam entre R\$ 5.159, o mais barato, e R\$ 7.265, o mais caro. No entanto, com o passar do tempo, as cabines passaram a custar de R\$ 22.240 — a mais básica — até R\$ 28.240 — o cômodo externo com varanda, que dá direito a TV interativa, wi-fi, telefone, cofre e minibar, além de um sofá e um guarda-roupa.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 27/12/2023

REGIÃO SUDESTE - GOVERNO DE SP LANÇA CONSULTA PÚBLICA PARA PLANO DE TURISMO EM FERROVIAS

Objetivo é mapear as oportunidades e os principais desafios do setor

Por **MARÍLIA SENA** marilia@portalbenews.com.br



Documento provisório inclui um mapeamento das ferrovias e dos destinos turísticos de potencial (Foto: Divulgação)

A Secretaria de Turismo e Viagens de São Paulo (Setur-SP) abriu uma audiência pública virtual para ouvir a sociedade e receber contribuições para o Plano de Turismo Ferroviário do Estado.

O objetivo da consulta é mapear as oportunidades de desenvolvimento do setor e enfrentar os principais desafios dos empreendedores com a missão de traçar as diretrizes para a produção de uma política de estado de fomento ao turismo ferroviário.

A construção do Plano Estadual de Turismo Ferroviário é um esforço de três secretarias de Estado: Turismo de SP, Transportes Metropolitanos e Cultura, Economia e Indústria Criativas, além de autoridades municipais e organizações ligadas ao setor.

Um dos objetivos da política pública é estimular a retomada de um modal de grande apelo para o turismo, acrescentando pelo menos 10 trens turísticos à malha ferroviária de São Paulo, em trechos como Cruzeiro-Passa-Quatro (MG), Boituva-Laranjal Paulista, Tambaú-Ribeirão Preto, entre outros.

O documento provisório ainda aguarda as contribuições da sociedade, mas já inclui um mapeamento das ferrovias e dos destinos turísticos de potencial, metas de curto, médio e longo prazos.

“Com algumas adequações podemos usar a mesma estrutura do transporte de carga para levar passageiros para os principais destinos do nosso estado. Atualmente temos apenas 300 Km sendo usados para o turismo, mas esse número pode aumentar”, afirmou o secretário Estadual de Turismo, Roberto de Lucena.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 27/12/2023

REGIÃO NORDESTE - TARIFAS DO PORTO DE FORTALEZA VÃO SUBIR 17,18%

Antaq aprovou reajuste e nova estrutura tarifária entrará em vigor em até 30 dias

Por VANESSA PIMENTEL vanessa@portalbenews.com.br



O Índice de Reajuste Tarifário (IRT), que incide igualmente sobre todas as modalidades do porto, entrará em vigor em até 30 dias úteis da sua publicação. Divulgação/Porto de Fortaleza

As tarifas do Porto de Fortaleza (CE) vão subir 17,18% após a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) aprovar um novo reajuste na estrutura tarifária do complexo. A decisão foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) no dia 21 de dezembro.

O Índice de Reajuste Tarifário (IRT), que incide igualmente sobre todas as modalidades do porto, entrará em vigor em até 30 dias úteis da sua publicação. A Companhia Docas do Ceará deve encaminhar à Superintendência de Regulação da Antaq uma cópia da estrutura tarifária em vigor.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 27/12/2023

PORTO DE SANTOS - MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS NO PORTO DE SANTOS CRESCE QUASE 30% EM NOVEMBRO

Número de 15,7 milhões de toneladas é a maior marca para o mês, de acordo com a Autoridade Portuária

Por CÁSSIO LYRA cassio@portalbenews.com.br



As cargas de exportação em Santos apresentaram crescimento de 8,0%, chegando a 118,4 milhões de toneladas (Foto: Divulgação/APS)

A movimentação de cargas no Porto de Santos no mês de novembro foi recorde, atingindo 15,7 milhões de toneladas, representando um crescimento de 29,4% sobre o mesmo mês do ano passado, caracterizando-se também como a maior marca para o mês de novembro.



O crescimento nos embarques de açúcar (15,6%), soja em grão (69,2%), farelo de soja (50,1%) e milho (58,0%) e nas descargas de fertilizantes (83,8%) foi determinante para esse resultado. A movimentação de contêineres no mês totalizou 409,5 mil TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés), crescimento de 8,2% ante o mesmo mês de 2022.

As cargas de exportação apresentaram crescimento de 8,0%, chegando a 118,4 milhões de toneladas. As descargas tiveram uma redução de 3,4%, totalizando 39,2 milhões de toneladas.

As mercadorias do agronegócio continuaram a se destacar no acumulado do ano, principalmente, a soja em grão (+17,7%), com 29,8 milhões de toneladas; o milho (+38,5%), com 18,4 milhões de toneladas; e o açúcar (+6,7%), com 20,1 milhões de toneladas. Já o movimento de contêineres no acumulado do ano apresentou queda de 5,7% sobre a mesma base do ano anterior.

Todos os segmentos de carga apresentaram crescimento significativo e estabeleceram suas maiores marcas para o período, sendo eles graneis sólidos, líquidos e carga geral.

O fluxo de navios nos 11 meses do ano foi de 4.949 atracações, crescimento de 4,0%.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

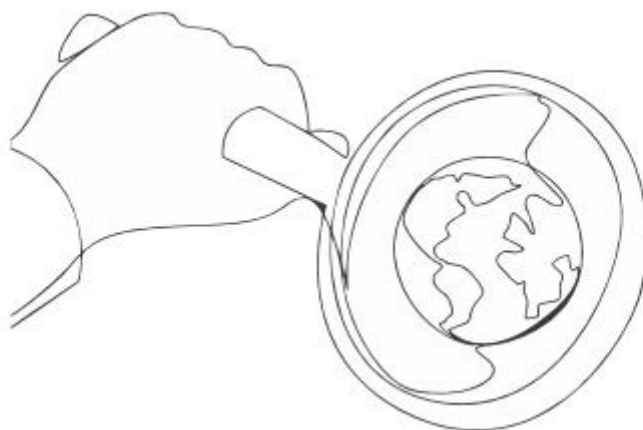
Data: 27/12/2023

OPINIÃO – INFRAESTRUTURA - AMAZÔNIA, 2023: EM BUSCA DE CONSENSOS RAZOÁVEIS



AUGUSTO CESAR BARRETO ROCHA

Doutor em Engenharia de Transportes, professor associado da Universidade Federal do Amazonas e diretor adjunto da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas
opinioao@portalbenews.com.br



As unanimidades são burras, mas os consensos construídos podem apontar à prosperidade. A deliberação razoável para a construção de consensos, sem imposições, com calma, com respeito ao pensamento racional e diverso, é super importante para a Amazônia. Na reforma tributária, conseguimos construir um destes consensos, ao proteger a Zona Franca de Manaus, abandonando a rota destruidora de 2021 e 2022.

A preservação da floresta também ganhou novos contornos, quando percebemos o desmatamento crescendo em taxas menores, apesar do fumaceiro que experimentamos em Manaus. A retomada de projetos de infraestrutura, como o da BR-319 ou a concessão do Rio Madeira, reacende a esperança de uma realização de investimentos na região.

A Cop28 e a eleição de Belém para sediar a Cop30, em 2025, demonstram outro marco positivo. As reflexões ambientais sobre a exploração do petróleo na região, sem as intransigentes e impensadas



decisões do passado, também são um alento. Todavia, mesmo com tantos ares positivos, ainda faltam ações mais contundentes.

De maneira geral, a transição dos projetos para as execuções sustentáveis não sai do papel ou do plano. Experimentamos uma crescente assimetria da Amazônia frente ao restante do País. Há pouco investimento e uma enorme área. Há bastante exploração não regulada, salvo nos grandes centros. Há ainda uma desinformação enorme sobre a região. O País segue se referindo ao Norte do Brasil como se fosse uma área sem habitantes ou uma conurbação com o Nordeste.

Há muitas hipóteses sobre a Amazônia e poucos estudos.

Muito Google e satélite e pouca incursão no solo ou nos rios da região. Muita percepção remota sem vivência da realidade. Precisamos começar a transitar da teoria para a prática, do remoto para o presencial, do eu acho para eu investiguei pessoalmente.

Neste contexto, as oportunidades são muitas e elas precisam ser realizadas como consensos razoáveis, tal qual John Rawls refletia ao afirmar que “o político visa à próxima eleição, o estadista, à próxima geração”, assentando seu pensamento em uma justiça com equidade. Estamos na Amazônia ainda atrás deste conceito, pois por aqui fala-se em um liberalismo da destruição e não dá liberdade para a equidade. A expectativa de consensos levará a uma superação das lutas violentas e das vitórias pela opressão. Temos por aqui uma grande oportunidade de superar as diferenças sociais e políticas.

A Amazônia de 2023 é uma região de mais esperanças, mas ainda de muitas desigualdades frente ao País e ao mundo. Enquanto a busca pela equidade não for a tônica da região, de tal forma que todos tenham acesso verdadeiro às mesmas oportunidades, não teremos uma prosperidade real. Enquanto os investimentos por habitante e por quilômetro quadrado forem menores do que no restante do País, seguiremos a aprofundar as diferenças regionais.

Que 2024 surja renovado de esperanças e construções de consensos mínimos sobre a Amazônia. Que encontremos uma caminhada pela equidade, que demandará esforços onde não sejamos percebidos como atrasados ou condenados ao atraso, mas como iguais que precisam superar as curvas da história e dos rios, atrás de uma sustentabilidade verdadeira e de um caminho menos destrutivo da natureza, aprendendo com os erros do passado nacional que destruiu e destrói tanto para tão poucos.

HÁ MUITAS HIPÓTESES SOBRE A AMAZÔNIA E POUCOS ESTUDOS. MUITO GOOGLE E SATÉLITE E POUCA INCURSÃO NO SOLO OU NOS RIOS DA REGIÃO. MUITA PERCEPÇÃO REMOTA SEM VIVÊNCIA DA REALIDADE. PRECISAMOS COMEÇAR A TRANSITAR DA TEORIA PARA A PRÁTICA, DO REMOTO PARA O PRESENCIAL, DO EU ACHO PARA EU INVESTIGUEI PESSOALMENTE.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 27/12/2023



AGENCIA EPBR DE NOTÍCIAS

MINAS GERAIS VAI REVISAR REGRAS DO MERCADO LIVRE DE GÁS NATURAL EM 2024

Governo de Romeu Zema quer simplificar processos
Por André Ramalho 27 de dezembro de 2023 Em Mercado de gás, Política energética



O governador de Minas Gerais, Romeu Zema, durante o UK & Brazil Partners in Energy, evento promovido pelo Reino Unido no Rio de Janeiro em 2023 (Foto: Gil Leonardi/Imprensa MG)

RIO — O governo de Minas Gerais espera revisar, no ano que vem, seu marco regulatório sobre o mercado livre de gás natural – que completa dez anos em 2024.

A previsão é que uma consulta pública seja aberta ainda no primeiro semestre, para colher contribuições do mercado sobre as resoluções vigentes que tratam do mercado livre e da comercialização de gás no estado.

Só a partir das contribuições o governo mineiro pretende apresentar suas propostas.

O governador Romeu Zema (Novo) tenta, no segundo mandato, cumprir a promessa de privatizações e a desestatização da Gasmig, a distribuidora mineira de gás canalizado, está nos planos.

Em agosto, Zema encaminhou para a Assembleia Legislativa uma proposta de emenda à Constituição para simplificar e agilizar desestatizações.

O superintendente de Política Minerária, Energética e Logística da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede), Pedro Sena, conta que o plano de privatização da Gasmig e a revisão do marco estadual do gás correm de forma independente.

Minas quer desburocratizar regras

Minas não possui uma agência reguladora estadual. As regras do mercado de gás local são de competência da Sede.

Sena destaca que o objetivo do governo é promover o mercado livre e desburocratizar processos.

De acordo com dados do governo, 19 agentes estão autorizados a comercializar gás em Minas. Dentre os poucos consumidores livres que atuam no estado, destaque para a Gerdau. A Logás atua como usuário parcialmente livre.

O atual marco regulatório do mercado livre de Minas Gerais fixa em 5 mil m³/dia o volume mínimo de consumo necessário para que o agente possa migrar para ambiente livre.

Pelas regras vigentes, o consumidor deve informar sua intenção de migrar para o mercado livre com antecedência mínima de 120 dias antes do vencimento de seu contrato com a concessionária através de aviso prévio; e deve cumprir seu contrato até o fim.

Um dos itens caros aos produtores/comercializadores sobre as regras estaduais costuma ser as exigências para exercício da atividade de comercializador.

Em Minas, o agente deve possuir autorização para a atividade junto ao Regulador. Para isso, deve apresentar uma série de documentos.

Sergipe volta a liderar ranking do mercado livre

Atualmente, mesmo com a ausência de uma agência reguladora estadual, Minas Gerais ocupa a 4ª posição do Ranking do Mercado Livre de Gás (Relivre) – que reúne a visão de produtores, comercializadores (IBP e Abpip) e consumidores (Abrace) sobre as condições de abertura do mercado de gás em cada estado.

O Relivre é liderado por Sergipe, seguido de Alagoas. Os dois estados publicaram, num intervalo de menos de um mês, novas regras para o mercado livre, com mudanças que atendem pleitos da Abrace, IBP e Abpip.

Para aprofundar: ANP e Arsesp abrem novo conflito federativo na regulação do mercado de gás. O grupo pede regras mais simples para migração de usuários para o mercado livre e redução dos custos e processos burocráticos para exercício da atividade de comercialização.

As entidades atuam não só na elaboração do Relivre, como têm se articulado nas discussões nos estados, em busca de regulações mais favoráveis ao mercado livre, na visão desses segmentos do mercado.

O Relivre é alvo de críticas, por outro lado, das distribuidoras. As concessionárias de gás canalizado (Abegás), por exemplo, têm manifestado preocupação, nesse debate, sobre a segurança e equilíbrio do mercado. Pregam a necessidade de se criar regras que afastem aventureiros. São favoráveis, em geral, à fiscalização sobre os comercializadores.

Em linha com as distribuidoras, a Associação Brasileira de Agências Reguladoras (Abar) alega que o ranking “traz uma visão parcial do mercado e quantifica aspectos regulatórios com pesos e medidas subjetivos, provocando interpretações equivocadas sobre a qualidade da regulação praticada em diversos estados”.

Correção: ao contrário do informado anteriormente, o governo mineiro não pretende revisar o contrato de concessão da Gasmig.

Fonte: Agência EPBR de Notícias
Data: 27/12/2023



JORNAL O GLOBO – RJ

DEPOIS DE ENSAIAR GUINADA VERDE, PETROLEIRAS SE VOLTAM PARA O BOM E VELHO PETRÓLEO. ENTENDA POR QUÊ

Gigantes do setor ampliam investimentos em exploração e produção de óleo e gás em meio à expectativa de alta na demanda e aumentam desafio climático

Por Bruno Rosa — Rio de Janeiro



Petroler analisa amostra de óleo cru em plataforma da Petrobras — Foto: Marcia Foletto

Em tempos de transição energética, as petrolerias ao redor do mundo aceleram não só investimentos em parque eólicos e solares. Além das fontes renováveis de energia, elas voltaram a ampliar aportes na exploração e produção de petróleo e gás, com o desenvolvimento de novas reservas de olho na perspectiva de que o consumo de combustíveis de origem fóssil pode alcançar o seu pico na próxima década, apesar dos esforços internacionais para atingir metas de redução das emissões de carbono até 2030.

As novas estratégias das gigantes do petróleo incluem ainda a aquisição de novos campos em terra e mar e até de rivais. O cenário pode tornar ainda mais desafiador deter as mudanças climáticas, alertam especialistas que não veem acaso no movimento.

De um lado, investidores têm cobrado retornos financeiros mais altos das companhias, já que os projetos de renováveis têm margens de lucro menores atualmente. Do outro, estudos da Agência Internacional de Energia (AIE) e de empresas compilados pelo Instituto Brasileiro do Petróleo (IBP) apontam que o consumo de petróleo vai atingir seu recorde no planeta entre 2030 e 2035.

“De acordo com cenários mais conservadores, o consumo de petróleo deve continuar a crescer pelo menos nas próximas duas décadas”, aponta o IBP.

A Opec, que reúne os maiores produtores de petróleo do mundo, prevê a demanda global no nível máximo em 2045. Com isso, o valor de investimentos previstos pelas companhias até lá chega a US\$ 14 trilhões, maior que os US\$ 12,1 trilhões estimados no ano passado. Levantamento da AIE estima que, somente em 2023, os investimentos das petroleiras em exploração e produção de petróleo no mundo aumentaram 7%, para US\$ 500 bilhões, maior patamar desde 2019.

No Brasil, a Petrobras anunciou recentemente seu novo plano de negócios com investimentos de US\$ 102 bilhões (R\$ 492 bilhões) entre 2024 a 2028. Desse total, US\$ 91 bilhões são destinados à exploração e produção de novas áreas de petróleo como no pré-sal (Sudeste), Margem Equatorial (Norte e Nordeste) e na Bolívia.

A meta é, por enquanto, perfurar 50 novos poços, mas o número deve aumentar porque a estatal conquistou no último dia 13 mais 29 blocos na bacia de Pelotas, em águas ultraprofundas no Sul do Brasil, em parceria com a anglo-holandesa Shell e a chinesa CNOOC. Trata-se de mais uma nova fronteira exploratória no país. No mesmo leilão da Agência Nacional do Petróleo (ANP), a americana Chevron levou outros 15 blocos na mesma região.

A norueguesa Equinor, uma das petroleiras que mais investem em fontes renováveis no mundo, também abriu uma nova frente de petróleo no Brasil ao desbancar a britânica BP na disputa pela primeira área licitada além das 200 milhas náuticas, já em águas internacionais, na Bacia de Santos.

— O leilão demonstrou o interesse em novas fronteiras de petróleo. Há uma necessidade de repor reservas a partir de 2030. O aquecimento global tem relação com as emissões de carbono na atmosfera, mas precisamos entender que precisamos nos livrar da dependência do petróleo e não nos livramos do petróleo. Tem que ter energia para substituir isso. Só assim será possível ir para uma economia de baixo carbono — diz Rodolfo Saboia, diretor-geral da ANP, citando o compromisso dos 118 países participantes da COP28 (conferência da ONU sobre mudança climática encerrada recentemente em Dubai) de triplicar os investimentos em renováveis até 2030.

Redução das apostas em transição energética

La fora, o apetite por petróleo é crescente, com expectativa de alta das cotações internacionais com maior consumo na esteira da recuperação das economias. A americana ExxonMobil anunciou recentemente a compra da Pioneer, que é uma das maiores produtoras de petróleo dos EUA e usa técnicas não convencionais como o fraturamento hidráulico (fracking), em um negócio avaliado em quase US\$ 60 bilhões.

A Chevron pagou US\$ 53 bilhões pela petrolífera Hess para garantir o acesso a reservas da Guiana na Margem Equatorial, que despertam a cobiça da vizinha Venezuela. E a Occidental Petroleum anunciou a aquisição da CrownRock por US\$ 12 bilhões, fortalecendo seu portfólio com ativos no Texas, no sul dos EUA.



Projeito eólico na Serra da Babilônia, da Rio Energy, comprada pela Equinor — Foto: Divulgação

— Uma série de empresas mudou suas estratégias, com a redução de uma aposta agressiva em transição energética. Isso indica que a segurança energética está se tornando mais importante. Para 2024, prevemos que os preços do petróleo permanecerão elevados, com um preço médio na casa dos US\$ 90 — diz Espen Erlingsen, chefe de Pesquisa Upstream na Rystad Energy.

“Muitas grandes empresas de petróleo e gás anunciaram planos de gastos mais elevados com base em receitas recordes”, apontou recente relatório da AIE. Além disso, desde que a Rússia invadiu a Ucrânia houve alta de 25% nas aprovações de projetos de petroleiras para ampliar o fornecimento de gás natural, na construção de gasodutos ou de estações de regaseificação do GNL (gás liquefeito).

— É importante continuar investindo porque o consumo vai continuar. Quando se fala em refinados de petróleo, os maiores volumes consumidos no mundo são diesel e gasolina. O gás é um caso específico porque o produto já está fazendo parte do processo de transição energética, porque emite menos gases do efeito estufa, em um mercado que também envolve o biogás e o biometano — explica Marcus D’Elia, sócio da Leggio Consultoria.

O especialista explica que a manutenção do uso predominante de combustível fóssil nos transportes é a principal alavanca da produção petrolífera:

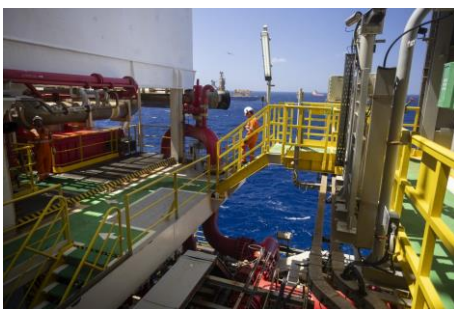
— Até 2030, 9% da frota no Brasil será composta por veículos híbridos e elétricos. Até 2040, nossa projeção estima que esse percentual chegue a 40%. Espera-se que o pico de consumo de gasolina ocorra em 2032. No ciclo do diesel, o horizonte é mais longo e revela um consumo em ritmo elevado. A demanda por diesel fóssil no Brasil continuará crescente até 2054. É preciso adequar nossa produção ao volume demandado, e novos investimentos na produção de petróleo e no refino são necessários para atender com a produção nacional a demanda do país.

Durante a COP-28, a Enauta, uma das principais petroleiras independentes do Brasil, batizou em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, sua primeira plataforma, a FPSO Atlanta, que vai operar no campo de mesmo nome, na Bacia de Santos. A embarcação, que está consumindo investimentos de US\$ 1 bilhão, tem capacidade para produzir até 50 mil barris de óleo por dia e estocar até 1,6 milhão de barris de petróleo.

Necessidade de petróleo no mundo

Décio Oddone, presidente da companhia e ex-diretor-geral da ANP, diz que o investimento reflete a necessidade de petróleo no mundo:

— A demanda por petróleo vai continuar crescendo. A previsão de consumo para 2024 aumentou. As empresas europeias que estavam investindo pesado em renováveis estão dando novos passos para o petróleo. A transição não vai acontecer apenas com a forte redução na oferta do petróleo, pois isso vai gerar inflação e afetar os países mais pobres. É preciso criar alternativas para que a demanda por energia migre para outras fontes.



Navio-plataforma P-71, da Petrobras, instalado na Bacia de Santos — Foto: Márcia Foletto / Agência O Globo

Para ele, a solução da indústria de petróleo envolve o desenvolvimento de petróleo com técnicas capazes de mitigar as emissões, como o desenvolvimento de projetos de captura e armazenamento de carbono.

No leilão recente da ANP, o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, disse que os blocos de petróleo adquiridos em Pelotas contarão com projetos de energia eólica em alto-mar. A estatal estuda projetos semelhantes em outras áreas do Brasil, como na Margem Equatorial e em diversos locais da costa brasileira.

— Queremos produzir petróleo mais descarbonizado — disse Prates, durante o leilão, explicando que é importante adicionar um componente renovável para atrair financiamento a médio e longo prazo para os projetos.

Recentemente, o presidente da Shell no Brasil, Cristiano Pinto da Costa, defendeu a importância de buscar novos projetos de petróleo no Brasil. A empresa chega ao fim deste ano com 68 contratos no

setor, maior que os 39 antes do leilão feito pela ANP. Além dos 29 blocos em Pelotas, a petroleira tem oito blocos na Margem Equatorial e projetos na Bacia de Santos, entre outros:

Onda de calor: Com aquecimento global, sistema elétrico está mais vulnerável ao clima — Ainda faz sentido explorar com base na oferta e na demanda de hidrocarbonetos. Estudos mostram que o pico do consumo vai ocorrer na metade da década de 2030. É preciso caminhar para a transição com segurança energética.

Segundo Carlos Frederico Bingemer, sócio da área de Energia do escritório BMA Advogados, as projeções apontam para um cenário onde a produção brasileira de hidrocarbonetos seguirá aumentando durante a próxima década, mesmo havendo uma diminuição percentual da participação de combustível fóssil na matriz energética, tendo em vista o incremento das fontes alternativas.

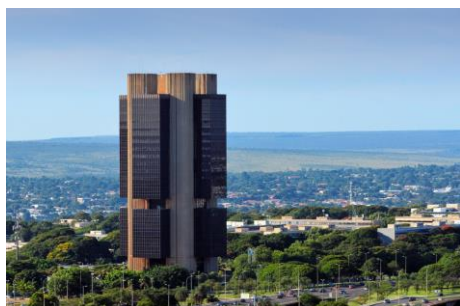
— Ainda que haja uma preocupação crescente com a transição energética e com a descarbonização, petróleo e gás seguirão sendo fontes de energia imprescindíveis para a manutenção da segurança energética. O gás natural, por exemplo, é considerado um combustível fundamental para viabilizar uma transição bem sucedida. Ou seja, o investimento em exploração e produção, visando a expansão das reservas, é uma medida necessária para evitar o futuro declínio da produção e indispensável para o avanço dos esforços rumo à transição — afirma Bingemer.

Fonte: O Globo - RJ
Data: 27/12/2023

LULA OFICIALIZA NOMEAÇÃO DE DOIS NOVOS DIRETORES DO BANCO CENTRAL

Rodrigo Alves Teixeira e Paulo Picchetti são os novos titulares da diretoria de Relacionamento e da diretoria de Assuntos Internacionais, respectivamente

Por Renan Monteiro — Brasília



Sede do Banco Central em Brasília. Copom indicou possíveis cortes adicionais na Selic nas próximas reuniões — Foto: Getty Images

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva oficializou a nomeação de dois novos diretores do Banco Central. O servidor Rodrigo Alves Teixeira e o professor Paulo Picchetti são os novos titulares da diretoria de Relacionamento, Cidadania e Supervisão de Conduta e da diretoria de Assuntos Internacionais e de Gestão de Riscos Corporativos, respectivamente.

Os mandatos vão até 31 de dezembro de 2027. Os dois tiveram as indicações aprovadas pelo Senado Federal em 12 de dezembro.

Com os novos nomes, serão quatro diretores nomeados pelo presidente Lula no total de nove cadeiras na cúpula do BC, incluindo o chefe da instituição. Fernanda Guardado e Maurício Moura, indicados na gestão de Bolsonaro, estão deixando a cúpula do BC.

A diretoria de Internacional é geralmente ocupada por nomes de fora da casa, com passagens por bancos ou instituições de ensino, enquanto a diretoria de Relacionamento é tida como uma cadeira interna.

Com a mudança, o corpo de diretores da autarquia será composto por apenas uma mulher: Carolina de Assis Barros, diretora de Administração, que ficará no cargo até o fim do ano que vem.

Os diretores que estão deixando o BC eram de perfil mais conservador. Eles votaram contra a redução de 0,50 ponto percentual da taxa de juros em agosto desde ano - a primeira queda em cerca de três anos. Desde então, porém, vem votando por cortes nessa intensidade, em decisões unânimes pelo Copom.

O que faz a diretoria de Assuntos Internacionais?

- É o braço do Banco Central responsável pela avaliação da conjuntura internacional;
- O titular representa a instituição em organismos internacionais e busca a inserção internacional do Banco Central brasileiro;
- Pode, por exemplo, propor acordos de cooperação técnica a serem firmados com outros bancos centrais e organismos;
- Cabe também ao titular acompanhar os riscos e o impacto da política cambial, monetária, da aplicação das reservas internacionais e demais operações da instituição.

O que faz a diretoria de Relacionamento e Cidadania?

- O diretor supervisiona a conduta das instituições de bancos e instituições financeiras, olhando, por exemplo, para o relacionamento com clientes e ao cumprimento das normas vinculadas a riscos financeiros;
- Cabe também ao titular coordenar as atividades de prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo;
- Outra função é ser o braço da comunicação do Banco Central, inclusive no relacionamento com a Imprensa e os Poderes Públicos.

Quem é Rodrigo Alves Teixeira?

- Teixeira é servidor de carreira do BC com mais de 20 anos de casa. Ele tem graduação, mestrado e doutorado em economia pela Universidade de São Paulo (USP);
- Desde de janeiro, ele atua como secretário especial adjunto de Análise Governamental na Casa Civil;
- Ele também trabalhou como vice-secretário municipal e chefe de gabinete da Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão da Prefeitura de São Paulo, entre 2013 e 2015, período em que o ministro Fernando Haddad estava à frente da Prefeitura.

Quem é Paulo Picchetti?

- Picchetti coordena o Índice de Preços ao Consumidor – Semanal (IPC-S) na Fundação Getúlio Vargas e foi coordenador de índice de preços na Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe);
- Ele é mestre em Economia pela Universidade de São Paulo e doutor em Economia pela Universidade de Illinois;
- Atualmente, trabalha como professor na Escola de Economia de São Paulo, da Fundação Getulio Vargas (FGV/EESP).

Fonte: O Globo - RJ

Data: 27/12/2023

QUEM É O FILHO CAÇULA DE MARCEL TELLES: CONHEÇA HERDEIRO DO EMPRESÁRIO NA AB INBEV QUE VAI RECEBER R\$ 29 BILHÕES

Max Van Hoegaerden Herrmann Telles vai assumir a participação do pai nos negócios e leva vida discreta

Por Patrícia Dias — Rio de Janeiro



Marcel Telles é investidor bilionário brasileiro e cofundador do fundo 3G Capital — Foto: Getty Images

O investidor bilionário brasileiro e cofundador da empresa de aquisições 3G Capital, Marcel Herrmann Telles deu um passo importante ao planejamento sucessório. O empresário doou sua participação na cervejaria Anheuser-Busch InBev para o filho Max Van Hoegaerden Herrmann Telles, que também o substituirá na BRC, entidade que controla o investimento.

A participação de Marcel na fabricante de bebidas, que Telles ajudou a construir por meio de negócios com os sócios Jorge Paulo Lemann e Beto Sicupira, vale cerca de R\$ 29,4 bilhões, de acordo com o Bloomberg Billionaires Index.

A brasileira Ambev, dona de marcas de cerveja nacionais como Brahma, Antarctica e Skol, é controlada pela AB Inbev.

Vale destacar que em 2000 o trio redigiu um acordo para facilitar a passagem de bastão para os seus sucessores. Os sócios, que têm, ao todo, onze herdeiros, começaram a preparar os filhos para dar continuidade aos negócios desde jovens.

Lemann, Sicupira e Telles figuram entre as pessoas mais ricas do Brasil e também são sócios relevantes de outras grandes empresas. Uma delas é a Americanas, varejista que enfrenta um processo de recuperação judicial com dívidas da ordem de R\$ 50 bilhões desde a revelação de uma fraude contábil em seus balanços financeiros, em janeiro deste ano.

Conheça Max, filho caçula de Marcel

Max é fruto do casamento de Marcel com Bianka van Hoegaerden, de quem o executivo se separou em 2009. Com bacharelado em artes e economia, ele tem um perfil discreto na rede social. Segundo a última atualização do LinkedIn, a experiência profissional mais recente foi a de analista financeiro da BTG Pactual Asset Management, onde atuou entre setembro de 2019 e abril de 2022.

Anteriormente, Max trabalhou nos escritórios da gestora em Londres e em Nova York. Além disso, foi trainee do time global da AB InBev em Saint Louis, nos Estados Unidos. Entre 2015 e 2016, participou de um programa de estágio de verão no Credit Suisse, na área de Investment Bank, e na Falconi Consultants, enquanto concluía o curso de economia na Wake Forest University.

Outros herdeiros

Marcel Telles, de 73 anos, é o mais jovem do trio famoso de bilionários. Ele já havia transferido algumas de suas outras participações para os herdeiros, como ações da São Carlos Empreendimentos e Participações, que doou aos filhos Max e Christian em 2017. Lemann e Sicupira também transferiram ações da empresa para seus familiares na época.

Dos três, Telles foi quem mais passou tempo trabalhando em cervejarias durante a parceria que remonta à década de 70.

Ele dirigiu a Brahma depois que ela foi adquirida pelo antigo banco de investimentos Garantia no final dos anos 80 e mais tarde ajudou a criar a Ambev em 1999. A AB InBev, fabricante da Budweiser e Stella Artois, foi formada em 2008 após fusões com as belgas Interbrew e Anheuser -Busch.

O trio de bilionários brasileiros possui participação na AB InBev principalmente por meio da entidade BRC, que possui participação de 50% na Stichting AK Netherlands, que, por sua vez, detém 33,47% da AB InBev, segundo o site da empresa.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 27/12/2023

'ANTT ATUA COM SE FOSSE LÍDER DE UM CARTEL DE EMPRESAS DE ÔNIBUS', DIZ EX-CONSELHEIRO DO CADE

Por Mariana Barbosa



Rodoviária do Rio — Foto: Divulgação

O novo marco regulatório do transporte rodoviário de passageiros, publicado na terça-feira (26) no Diário Oficial da União, pode ser descrito como um caso clássico de "captura regulatória", com a Agência Nacional de

Tranporte Terrestre priorizando interesses das empresas que deveriam ser reguladas, em detrimento de interesses difusos de consumidores. A análise é do economista Cleveland Prates, professor da FGV-SP e ex-conselheiro do Conselho Administrativo de Defesa Econômica.

— A teoria econômica da regulação é farta em exemplos de como as agências podem ser capturadas pelo setor privado, inclusive criando barreiras à entrada de novas empresas e definindo preços que se assemelham aos de um cartel. Como tenho dificuldade de ajustar preço com meus colegas de mercado, eu faço com que a agência estipule um preço baseado na expectativa de maximização do meu lucro como se fôssemos todos um único monopólio — diz Cleveland, fazendo referência ao economista e George Stigler, da Universidade de Chicago, vencedor do prêmio Nobel e que foi quem cunhou a expressão "captura regulatória" nos anos 70.

Cleveland cita como exemplo dessa captura a adoção, pela agência, de um preço mínimo de eficiência para definir se uma linha deve ou não ser aberta a novos concorrentes. Como mostrou a coluna, o preço será baseado em uma tabela de estrutura de custos que vigorou até 2019, quando os preços eram regulados. — A ideia de preço mínimo de eficiência é uma bobagem monumental e representa um retrocesso da regulação. Os custos são dinâmicos ao longo do tempo e podem variar de uma empresa para outra — diz.

Procurada pela coluna, a ANTT enviou à coluna o link de um comunicado à imprensa sobre a aprovação do marco. No comunicado, a agência diz que o objetivo do novo marco é "promover uma maior concorrência entre os operadores, reduzindo o chamado fardo regulatório, trazendo menos burocracia." A agência diz ainda que o novo marco promove uma "abertura gradual" e que as novas regras visam "evitar um cenário predatório".

Fonte: O Globo - RJ

Data: 27/12/2023

HADDAD CONFIRMA VOLTA DO IMPOSTO SOBRE O DIESEL, MAS DIZ QUE REAJUSTE PELA PETROBRAS COMPENSA ALTA

Ministro da Fazenda avalia que não haverá justificativa para alta de preços nos postos de gasolina

Por Victoria Abel — Brasília



O ministro da Fazenda, Fernando Haddad — Foto: Washington Costa/MF

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, confirmou nesta terça-feira que, a partir do próximo ano, haverá a reoneração dos impostos federais sobre o óleo diesel. O ministro disse, porém, que a expectativa é de que o corte feita pela Petrobras nesta terça compense a volta dos impostos, que serão cobrados a partir de 1º de janeiro.

— A partir do dia 1º de janeiro tem a reoneração do diesel, e essa reoneração que vai ser feita conta com um impacto de pouco mais de 30 centavos. Se você comparar o preço do diesel, vai ter uma queda no preço, mesmo com a reoneração, é bom ficar atento. A Petrobras anunciou hoje um segundo corte que mais do que compensa a reoneração do mês de janeiro. É para ficar atento. Quando vier algum argumento de aumento de preço, não tem nada a ver -- disse o ministro.

Essa será a última fase da reoneração, quando o diesel terá alta de R\$ 0,22 por litro. Com isso, a incidência do PIS/Cofins voltará a ser integral, de R\$ 0,35 por litro. Os impostos federais sobre a gasolina já foram totalmente restabelecidos em junho.

O aumento do imposto ocorre primeiro no momento da venda do combustível pelas refinarias às distribuidoras, que, por sua vez, fazem o repasse aos postos de combustíveis.

A Petrobras anunciou nesta terça-feira, uma redução de R\$ 0,30 por litro no preço do diesel tipo A para as distribuidoras, que passará a ser de R\$ 3,48 por litro, válido a partir desta quarta-feira.

Os impostos PIS e Cofins do diesel e da gasolina estavam zerados desde 2022, quando a retirada dos tributos federais foi adotada pelo governo de Jair Bolsonaro para tentar aliviar o impacto da disparada do preço do petróleo na inflação em meio à campanha eleitoral. Quando assumiu o comando do país, em janeiro, o presidente Lula prorrogou a isenção dos combustíveis. A gasolina já foi reonerada e o diesel segue um calendário gradual até o fim deste ano.

Compra de equipamentos

Haddad disse ainda que o governo vai lançar nesta semana um programa de depreciação acelerada.

Em negociação há meses, o programa de depreciação acelerada permitirá que empresas deduzam investimentos em máquinas e equipamentos da base de cálculo de tributos em um prazo mais curto que o usual.

— Isso fortalece muito a atualização do equipamento. Os empresários vão ter um estímulo a mais para adquirir máquinas mais modernas para aumentar a produtividade da economia brasileira — disse Haddad.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 27/12/2023

O ESTADO DE S. PAULO

O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

EQUINOR COMEÇA A OPERAR PRIMEIRO BARCO HÍBRIDO A BATERIA E DIESEL DE GRANDE PORTE NO BRASIL

Tecnologia da petroleira norueguesa permite alternar o uso de energia elétrica e diesel, o que, segundo a companhia, reduz em até 40% suas emissões de carbono

Por Gabriel Vasconcelos



Tecnologia da petroleira norueguesa permite alternar o uso de energia elétrica e diesel Foto: Aline Almeida/Equinor

RIO - A petroleira norueguesa Equinor começou a operar esta semana o primeiro barco híbrido de grande porte em mares brasileiros. Um banco de baterias instalado na embarcação permite alternar o uso de energia elétrica e diesel, o que, segundo a companhia, reduz em até 40% suas emissões de carbono.

A unidade híbrida da Equinor atua na logística do campo de Bacalhau, na Bacia de Santos. A Equinor é operadora do campo, com participação de 40%, em consórcio com ExxonMobil (40%), e Petrogal Brasil (20%).

Trata-se de um barco do tipo PSV (Platform Supply Vessel, em inglês), unidade que serve ao abastecimento de plataformas. Eles são responsáveis por transportar, do continente até as unidades offshore, os suprimentos e equipamentos necessários para a operação dos ativos.

O emprego da embarcação híbrida em operação da Equinor é fruto de contrato da petroleira com o grupo brasileiro CBO. A parceria prevê a conversão de um novo barco do tipo PSV para o modelo híbrido em 2024.

Com isso, a Equinor coloca em prática uma nova rota para a descarbonização da navegação - alternativa, por exemplo, ao uso de combustíveis marítimos com mistura de biocombustíveis. No fim de junho, a Petrobras anunciou testes de um bunker (óleo combustível marítimo) com 24% de biodiesel em sua composição.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 27/12/2023

HADDAD DIZ QUE IMPOSTO DO DIESEL VOLTA EM 1º DE JANEIRO E QUE NÃO HAVERÁ IMPACTO NO PREÇO

Ministro afirmou que reoneração do combustível teria um peso de R\$ 0,30 no litro e que nos últimos meses a redução do valor foi maior que isso, o que evitaria aumento em janeiro

Por Marlla Sabino e Fernanda Trisotto

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou nesta terça-feira, 26, que o diesel será reonerado a partir de 1º de janeiro de 2024. Contudo, ele disse que não há motivos para um aumento nos preços. Segundo Haddad, poderia haver até mesmo uma redução, uma vez que a Petrobras anunciou corte nos valores do combustível a partir de quarta-feira, 27.

O tema, segundo Haddad, foi discutido nesta tarde em reunião com o ministro da Indústria e Comércio e vice-presidente, Geraldo Alckmin. “Essa reoneração vai ser feita, mas o impacto da reoneração é de pouco mais de R\$ 0,30, e o impacto da redução do preço já anunciado pela Petrobras no mês de dezembro é de mais de 50%”, explicou após a reunião.

“A partir do dia 1º de janeiro, se comparar o preço do diesel com o dia 1º dezembro de 2023, você tem uma queda do preço da Petrobras mesmo com a reoneração. Não tem razões para aumentar, tem razões para diminuir,” continuou o ministro.



A Petrobras anunciou uma redução de 7,9%, ou R\$ 0,30 por litro, no preço do diesel A vendido em suas refinarias a partir de quarta-feira, 27 Foto: Tiago Queiroz/Estadão / undefined

Segundo ele, o preço praticado pela Petrobras em 1º de janeiro, com a reoneração, é menos do que a empresa cobrou em 1º de dezembro de 2023 sem os impostos. “A Petrobras hoje anunciou o segundo corte no mês de dezembro, que mais do que compensa a reoneração de 1º de janeiro. Não há nenhuma razão para ter impacto.”

Desoneração começou com Bolsonaro

Em março de 2012, o governo de Jair Bolsonaro zerou as alíquotas do PIS/Cofins para o diesel por meio de decreto, com a justificativa de “amenizar os efeitos da volatilidade de preços e oscilações da taxa de câmbio e das cotações do petróleo no mercado internacional”, informou a Secretaria Geral da Presidência da República à época.

A desoneração também atendia a uma demanda dos caminhoneiros, base de apoio do ex-presidente, que pressionavam o governo por causa do aumento do combustível.

Inicialmente, a medida tinha validade de dois meses, mas foi estendida até 31 de dezembro de 2022.

Com a vitória de Lula nas eleições presidenciais, a continuidade de desoneração gerou divergências internas antes da posse. Haddad queria que a desoneração acabasse no prazo estipulado e chegou a pedir para o governo Bolsonaro que a desoneração de combustíveis não fosse prorrogada. As projeções da nova equipe econômica apontavam que o governo poderia arrecadar mais de R\$ 50 bilhões em 2023 com a volta dos impostos.



No entanto, logo após a posse, o presidente Lula editou uma medida provisória para renovar por tempo indeterminado a isenção dos impostos federais sobre o diesel. Foi uma vitória para a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, e o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, que queriam manter a desoneração por mais tempo até Prates mudar a política de preço da petrolífera e poder fazer uma redução dos preços de combustíveis na refinaria.

Líder caminhoneiro apoia medida

Wallace Landim, o Chorão, presidente da Associação Brasileira dos Condutores de Veículos Automotores (Abrava), que reúne uma parcela de caminhoneiros, avalia a medida como positiva e também diz acreditar que a reoneração não cause aumento imediato no preço do diesel.

“Eu vejo com bons olhos, mas a gente precisa acompanhar se, no longo prazo, a reoneração não vai gerar grandes impactos no preço do combustível, já que agora a medida veio acompanhada da redução do preço anunciada pela Petrobras.”

Programa para ajudar a indústria

Haddad e Alckmin ainda trataram durante a reunião do programa de “Depreciação Acelerada”, a ser lançado ainda nesta semana.

Segundo Haddad, a medida é um compromisso com a indústria para permitir que empresários possam abater do imposto de renda a depreciação de forma mais acelerada do que o permitido na legislação atualmente.

“Isso fortalece muito a atualização do equipamento. Os empresários vão ter um estímulo a mais a adquirir máquinas mais modernas para aumentar a produtividade da economia brasileira”, disse.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 27/12/2023

MAIS DE 95% DOS PRODUTORES RURAIS UTILIZAM ALGUM TIPO DE TECNOLOGIA DIGITAL, DIZ PESQUISA

Levantamento de pesquisadora da Universidade de Brasília diz, porém, que internet ruim barra avanço mais robusto

Por José Maria Tomazela

Um amplo estudo sobre a difusão da agricultura digital no Brasil, realizado pela pesquisadora Maira de Souza Regis, da Universidade de Brasília (UnB), concluiu que a adoção de tecnologias digitais é um caminho sem volta para o setor rural, pois, além de agregar valor à produção, proporciona mais sustentabilidade ambiental, social e econômica aos sistemas agrícolas. Conforme a pesquisadora, os produtores acreditam que a agricultura digital favorece a sustentabilidade, além de reduzir os riscos inerentes à produção agrícola, principalmente os riscos climáticos.

Segundo o estudo, os produtores rurais, em grande maioria, são propícios a adquirir máquinas e equipamentos com toda a tecnologia embarcada, uma vez que grande parte já utiliza programas de controle de fluxo de caixa mensal e parte utiliza drones para gerar mapas de vegetação. O uso de softwares e aplicativos para gestão de propriedades é maior no Centro-Oeste, onde é adotado por 80% dos produtores.

A região com menos uso, com 41%, é o Nordeste. Os usuários de aplicativos de gestão de propriedade são em sua maioria (80%) proprietários de fazendas com grande extensão, de 500 a 1 mil hectares, sendo também mais propensos a fazer parte de grupos de troca de experiência, possuir consultores técnicos contratados e maior renda bruta anual.

A pesquisa apontou que a grande maioria dos produtores (96,3%) utiliza softwares e aplicativos de operações bancárias via internet, 90,74% de previsão climática, 90,71% para manejo agrícola e 70,37% para gestão de propriedades.



Uso da tecnologia pode otimizar diversos aspectos da produção agrícola brasileira Foto: Epitácio Pessoa / Estadão

Ainda de acordo com o levantamento, 64,81% dos entrevistados utilizam programas de computador para planejamentos anuais, 62,96% programas de cálculo para controle de fluxo de caixa, 59,26%, indicadores para gerenciar as máquinas e a propriedade, 51,82% telemetria para transmissão remota de dados, 27,78% drones para mapear vegetação ou gestão de culturas e 14,81% sensores de vegetação.

A nova geração de agricultores, entre 20 e 30 anos, são os que mais utilizam softwares para manejo agrícola, com escolaridade superior completa ou pós-graduação, não sendo em regra de família de agricultores. As principais culturas em que a tecnologia digital está presente são os grãos, especialmente soja, milho, feijão e sorgo.

Constata-se, ainda, a forte relação entre o uso de softwares de gestão com o interesse do produtor em expandir os negócios, os quais obtêm uma renda bruta anual entre R\$ 10 milhões e R\$ 1 bilhão.

No entanto, foi constatada também a adoção de tecnologias digitais em propriedades a partir de 100 hectares e 10 funcionários. “Pode-se concluir que os agricultores estão cientes dos benefícios da agricultura digital e desejam digitalizar suas atividades, visto que os principais fatores que motivam a adoção são melhor controle de custos, melhor gestão e acesso às informações atualizadas”, afirma a pesquisadora.

Sem rede

O estudo observa que a falta de internet no campo é apontada como principal barreira para a digitalização. Segundo a pesquisadora, faltam estudos sobre a intensidade de utilização das principais tecnologias da agricultura digital para obtenção de uma visão geral das disparidades tecnológicas regionais, assim como o levantamento das áreas de produção que mais utilizam tecnologias digitais.

Para Maira é preciso saber se, com internet e com as máquinas e equipamentos disponíveis, os produtores teriam condições de conectar todos os processos da produção agrícola para a obtenção de informações úteis para a tomada de decisão. Além disso, o uso de ferramentas tecnológicas ainda não é vertical.

“Pode-se dizer que os produtores usam tecnologias de informação para realizarem transações bancárias, acessar a previsão do tempo e verificar cotações de preços. Usam muito a tecnologia da informação para a comunicação, mas não usam com a mesma frequência para a gestão do sistema de produção porque eles não percebem claramente os benefícios da agricultura digital. Ainda há muito a fazer em outras atividades dentro da produção agrícola e, além do tempo, é um processo que demanda orientação, acompanhamento técnico e incentivos de políticas públicas”, disse.

Oportunidade

O grande interesse do produtor rural brasileiro pela adoção de ferramentas digitais nas muitas etapas do processo de produção foi percebido pela startup Cromai, que surgiu há seis anos e atua no monitoramento de culturas como cana-de-açúcar e soja baseado em inteligência artificial. “Trazemos uma abordagem que proporciona informações relevantes para análises e manejos estratégicos de culturas de forma integrada e automatizada, visando tomadas de decisões mais assertivas”, diz o CEO da startup, Guilherme Castro.

Com mais de 150 funcionários, a startup oferece soluções para grandes grupos de produção de cana-de-açúcar e de soja obtendo resultados como a redução média de 65% no uso de insumos químicos e de água nas plantações – o que corrobora o resultado da pesquisa, de que a tecnologia digital favorece a sustentabilidade. Segundo a Cromai, as ferramentas de inteligência artificial geram fluxos de informações que tornam mais eficiente o uso de defensivos. “Os agricultores aplicam

somente onde é necessário, identificando as necessidades da lavoura via software para uma pulverização localizada”, disse Castro.

A startup, segundo ele, está atenta ao grande potencial de digitalização do agro brasileiro e se direciona da cana-de-açúcar para outras lavouras. “Há pouco mais de um ano, entramos no mercado da soja, avançando a partir do próximo ano nas culturas de milho e algodão”, afirmou.

Na Agrishow realizada em maio deste ano em Ribeirão Preto, a Cromai foi reconhecida com o Prêmio Agrishow de Startups pelo modelo inovador na aplicação de herbicidas.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 27/12/2023

MARKETPLACES DO SETOR AGROPECUÁRIO SE TORNAM MAIS COMUNS

Varejos online de produtos como máquinas representam 13% das startups agrícolas brasileiras

Por José Maria Tomazela

O comércio digital voltado ao agronegócio mostra robustez e cresce com a digitalização do campo, a agricultura de precisão e a pecuária 4.0. A criação dos agromarketplaces é uma das principais tendências para atender esse público.

Segundo o relatório AgTech Pocket Report 2022, da Distrito, plataforma que reúne dados de negócios digitais, das 336 startups agro do Brasil, 49 (13,4%) são marketplaces.

Levantamento da Forbes enumerou 20 plataformas que atuam no mercado brasileiro e oferecem serviços para ajudar na tomada de decisões e na rotina de trabalho de agricultores e pecuaristas. A

MF Rural, criada em 2004, em Marília, interior de São Paulo, está na lista como uma das mais antigas do setor, lembrando que o Google só chegou por aqui em julho de 2005. “O varejo online de produtos agropecuários cresce em ritmo acelerado”, disse o CEO da plataforma, Rafael Fabrizzi Lucas.



Trator carregado de fertilizantes perto de Brasília; marketplaces ajudam produtores a conseguirem maquinário de forma mais simples Foto: Adriano Machado / Reuters

Outra citada é a Agrobid, do Grupo Superbid, é uma das primeiras empresas de leilões virtuais da América Latina. Por meio de lances online, comercializa veículos de terceiros, como tratores, pulverizadores, colheitadeiras, plantadeira e outras com a promessa de preços competitivos.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 27/12/2023

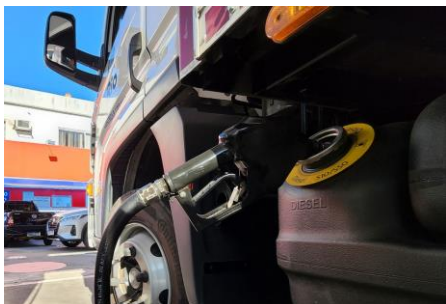
ECONÔMICO
Valor
Informação que vira dinheiro.

VALOR ECONÔMICO (SP)

PETROBRAS REDUZ PREÇO DO DIESEL PERTO DA VOLTA DO PIS/COFINS

Queda corresponde a um corte de 7,94% no preço, que passará a ser de R\$ 3,48 por litro nas refinarias

Por Fábio Couto, Guilherme Pimenta e Felipe Laurence — Do Rio, de Brasília e São Paulo



A variação acumulada do diesel para as distribuidoras de combustíveis em todo o ano de 2023 é de redução de 1,01 por litro, o que representa 22,5% — Foto: Lucas Tavares

A Petrobras anunciou na terça-feira (26) queda de R\$ 0,30 por litro no preço do óleo diesel A comercializado nas refinarias da empresa. A redução corresponde a um corte de 7,94% no preço, que passará a ser de R\$ 3,48 por litro. Os novos valores passam a valer a partir desta quarta-feira (27). É o segundo corte de preços do diesel neste mês, e pode ter sido aplicado para contrabalançar a alta esperada com a volta da cobrança de PIS/Cofins sobre o insumo, de cerca de R\$ 0,35 por litro, a partir de 1º de janeiro.

No dia 7 de dezembro, a empresa anunciou queda de R\$ 0,27 por litro ou 6,67%, caindo de R\$ 4,05 por litro para R\$ 3,78 por litro. Com isso, o preço do diesel teve queda de 14,07% no mês. Analistas apontaram que o mercado já esperava pelo movimento. Não houve mudanças no preço da gasolina, inalterado nas refinarias desde 20 de outubro.

Segundo a Petrobras, a redução é “resultado da análise dos fundamentos dos mercados externo e interno frente à estratégia comercial da companhia, implementada em maio de 2023, que passou a incorporar parâmetros que refletem as melhores condições de refino e logística na precificação”.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que conversou com o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, a respeito da reoneração do diesel e que o impacto da redução de preço a partir dos cortes da Petrobras compensará a volta da cobrança do tributo sobre o insumo. Haddad disse que o segundo corte em dezembro “mais que compensa” a reoneração que ocorrerá a partir do dia 1º de janeiro.

“A partir do dia 1º de janeiro, se comparar o preço do diesel com o dia 1º dezembro de 2023, você tem uma queda do preço da Petrobras mesmo com a reoneração”, disse o ministro. Ele prosseguiu: “[Quem utiliza diesel] tem que ficar atento a isso. O preço caiu mais do que a reoneração do mês de janeiro, não há nenhuma razão para ter impacto no preço do diesel, pelo contrário.”

O corte de preços do diesel se deu em meio a tensões no Mar Vermelho, que vêm causando oscilações nos preços futuros do petróleo no mercado internacional, ainda que as cotações do barril Brent estejam em torno de US\$ 80. Em paralelo, o dólar teve queda nos últimos dias, por causa da aprovação, no Congresso, da reforma tributária.

O Itaú BBA, em relatório, disse acreditar que a redução nos preços do diesel sinalizam o compromisso da Petrobras com a execução da política, evitando volatilidades para o consumidor.

A StoneX estima que o preço do óleo diesel da Petrobras está em média R\$ 0,02 por litro abaixo dos preços praticados no mercado externo, ou 0,6% abaixo da paridade de importação do produto. Segundo a StoneX, a gasolina tem preço médio R\$ 0,14 por litro acima da paridade, ou 5,2% mais cara que no mercado externo.

“Não há nenhuma razão para ter impacto no preço do óleo diesel”
— Fernando Haddad

Thiago Vetter, consultor de gerenciamento de risco da StoneX, acredita que a movimentação da Petrobras pode ter relação com o retorno da cobrança de PIS e Cofins sobre o diesel, da ordem de R\$ 0,35 por litro, a partir de 1º de janeiro, já que a magnitude do corte foi próxima, de R\$ 0,30 por litro no diesel.

Para o Goldman Sachs, os importadores poderiam tentar repetir a estratégia de obter maiores ganhos de estoque à frente de preços mais elevados na bomba, por causa do esperado aumento dos impostos. Porém, avalia, o corte dos preços pela Petrobras pode barrar esta estratégia, com

eventuais limitações de ganhos de estoque. As margens de refino podem permanecer em níveis “saudáveis” mesmo com o corte de preços, diz o Goldman.

Considerando a adição de 12% de biodiesel, prossegue a petroleira, a parcela da Petrobras no preço ao consumidor terá redução de R\$ 0,26 por litro e passará a ser em média de R\$ 3,06 por litro. A Petrobras ressaltou que o preço final na bomba é afetado por outros fatores como impostos, mistura de biocombustíveis e margens de lucro na revenda.

Para Amance Boutin, especialista em combustíveis da Argus, o reajuste deve deixar o diesel pouco abaixo do preço do produto russo, considerando a alta das cotações internacionais verificadas ontem. O valor de uma carga de diesel russo, para entrega em janeiro em até dois portos do Norte e do Nordeste na sexta-feira (22) era de R\$ 3,41 por litro, observou.

A variação acumulada do diesel para as distribuidoras de combustíveis em 2023 é de redução de 1,01 por litro, ou 22,5%. A gasolina recuou R\$ 0,27 por litro ou 8,77% no ano, caso não ocorra nenhuma nova mudança nos preços até dia 31.

Fonte: Valor Econômico - SP
Data: 27/12/2023

SEGURANÇA PÚBLICA AINDA É ENIGMA PARA O GOVERNO FEDERAL

Especialistas cobram apresentação de um plano nacional com diretrizes para Estados e municípios; ministério segue indefinido

Por Caio Sartori e Lucas Ferraz — Do Rio e de São Paulo



Militares fazem inspeção no Porto do Rio, no âmbito de GLO iniciada em 23 — Foto: Fabiano Rocha/Agência O Globo/6-11-2023

Problema crescente, a sensação de insegurança é considerada hoje uma das maiores preocupação dos brasileiros, segundo diferentes pesquisas de opinião. No Datafolha, aparece em segundo lugar. Em um ano marcado por melhoras na economia, concertação política após o 8 de janeiro e aprovação de reformas, a segurança pública desponta como a área em que o governo federal ainda se vê diante de um enigma.

O cenário representa um problema político para o presidente Lula, que não tem narrativa clara voltada para o tema e vê sua popularidade estagnar.

Segundo pesquisa da Quaest publicada neste mês, 81% dos brasileiros avaliam que a segurança é um problema nacional. Para 83%, as facções têm ganhado força. Observa-se, portanto, uma piora considerável no que pesquisadores costumam chamar de “sensação de insegurança”.

O contexto faz o governo ser pressionado a criar um ministério específico para a Segurança Pública, o que divide opiniões no governo. Seria uma forma de conferir importância política à área, apesar de também ser lida como foco de mais rejeição por assumir que tem responsabilidade na pauta.

Apesar de medidas em parceria com os Estados ao longo do ano, falta um plano nacional e a consolidação do Sistema Único de Segurança Pública (Susp), observam especialistas. De 2018, a legislação que criou o Susp diz que “a segurança pública continua atribuição de Estados e municípios. A União fica responsável pela criação de diretrizes que serão compartilhadas em todo o país”.

Ainda não colocado em prática, o objetivo do Susp é o de atuar tal qual o Sistema Único de Saúde (SUS), sob um pacto federativo e com extensão em todo o território nacional. Implementar esse modelo, contudo, tem se mostrado desafiador.

“Aspecto fundamental no governo federal é dar direção e prioridade. As pessoas subestimam algo importante, que é a liderança. Ter um presidente e um ministro que digam que os Estados precisam reduzir homicídios, mortes pela polícia, número de roubos, é fundamental para dar direcionamento para a área”, afirma a pesquisadora Joana Monteiro, coordenadora do Centro de Ciência Aplicada à Segurança Pública da FGV.

Estado mais populoso do país, São Paulo tem como chefe da segurança pública Guilherme Derrite, um ex-integrante da Rota. O secretário já disse no passado que um policial bom precisa de pelo menos três homicídios no currículo. É um exemplo de como a coordenação entre governos estaduais e o federal pode ser conflitante.

“Governo deveria pautar o debate repactuando regras contra o crime”

— Renato de Lima

No Rio, cuja visibilidade historicamente torna a cidade símbolo do país, a prisão do miliciano Zinho, na noite natalina, ilustra como as polícias estaduais podem ser empecilho para desbaratar grupos criminosos. Miliciano mais procurado do Estado, Zinho se entregou à PF após negociações em que interlocutores deixaram claro que não confiavam na Polícia Civil. O miliciano temia ser executado caso se entregasse à polícia local.

Esse aspecto investigativo da PF é visto como algo positivo pelos especialistas. É na criação de diretrizes da segurança pública, dizem, que o governo Lula ainda está devendo, em especial o ministro Flávio Dino, que vai para o STF. A gestão dele ficou marcada por ações policiais em detrimento de políticas nacionais.

O diretor-presidente do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, Renato Sérgio de Lima, avalia que uma política nacional seria a maneira de tentar estabelecer atuação mais próxima dos Estados. “O governo, por meio do ministério, deveria tentar influenciar o debate, com uma repactuação das regras mínimas para enfrentamento ao crime, coordenando uma estrutura de governança”, diz.

Um exemplo citado por ele é a implementação das leis orgânicas das polícias Civil e Militar, promulgadas após alguns vetos presidenciais. Ambas as legislações são federais, o que ensejaria atuação do ministério, mas a pasta preferiu não se meter nisso, conforme informou ao Valor: “Por ser uma lei orgânica, ela serve como diretriz para os Estados. O ministério ressalta que cada ente federado possui autonomia e, com isso, pode adaptá-la à sua realidade.”

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 27/12/2023

PRISÃO DE ZINHO ABRE PISTAS PARA CASO MARIELLE

Investida da PF sobre as milícias do Rio reaproxima governador do bolsonarismo

Por Maria Cristina Fernandes — De São Paulo



Ônibus queimado na Avenida Santa Cruz, no Rio de Janeiro, em represália à morte de “Faustão”, sobrinho do miliciano Luís Antônio da Silva Braga, o Zinho — Foto: Domingos Peixoto/Agência O Globo/23-10-2023

A prisão de Luís Antônio da Silva Braga, o Zinho, na noite de Natal, não se encerra na disputa pela liderança das milícias do Rio. Pode ter desdobramentos no esclarecimento dos mandantes da morte da vereadora Marielle Franco e de seu motorista Anderson Gomes, na

reaproximação entre o governador Cláudio Castro e o bolsonarismo e ainda na sucessão no Ministério da Justiça.



Ao fazer o balanço de sua gestão na pasta no dia 21, o ministro Flávio Dino disse, assertivo, que o Brasil estava mais próximo de conhecer os mandantes: “Afirmo, com a autoridade de quem acompanha a evolução neste ano pretérito, que haverá solução do caso Marielle e Anderson. Demos a diretriz e ela será cumprida. A Polícia Federal tem uma equipe dedicada a isso”.

Naquele momento, o Ministério da Justiça já tinha informações de que as negociações entre a Polícia Federal e o miliciano para sua entrega já haviam se iniciado. Não foi o único indício, mas as tratativas reforçaram, na cúpula do MJ, a visão de que o esclarecimento da morte esteja mais próximo.

Por isso, a segurança de Zinho, que está na penitenciária de Bangu I, onde outros milicianos estão presos, é hoje a maior preocupação do governo. A transferência para um presídio federal não está descartada, mas a decisão depende dos interrogatórios que estão em curso. Zinho passou hoje pela audiência de custódia. O secretário-executivo do Ministério da Justiça, Ricardo Capelli, diz que só o fato de o miliciano ter permanecido no Rio ao longo dos cinco anos em que está foragido, já demonstra o quanto tem a falar: “Ele não estava na Tailândia. Durante a maior parte desse tempo estava na casa dele. Só a rede de proteção de que desfrutou ao longo desse tempo mostra o quanto tem a falar”.

A morte de seu irmão, Wellington da Silva, o “Ecko”, e de seu sobrinho, Matheus Rezende, o “Faustão”, também lideranças da milícia, por policiais do Rio, também é vista por Capelli como decisiva para as tratativas que levaram o miliciano a se entregar à PF. Colaborou ainda para esta decisão o avanço das investigações sobre o braço político das milícias com a prisão, também por policiais federais, da deputada estadual Lúcia Helena Pinto de Barros (PSD).

Entre os milicianos de seu grupo que haviam sido presos nos últimos dias há um policial militar reformado, Antônio Lázaro, que já havia sido investigado pela morte da vereadora e de seu motorista identificado em reuniões do Escritório do Crime, milícia do Rio à qual Ronie Lessa e Elcio Queiroz, presos pela execução dos assassinatos, pertenciam. O ex-PM do grupo de Zinho foi preso, também pela PF, na operação do dia 19 que investigou a cobrança, pela milícia, de “taxas de segurança” por construtoras da zona Oeste do Rio.

A investida da PF contra a milícia também levou a uma reconfiguração do cenário político do Rio. O governador Cláudio Castro, que, no início do governo, ensaiou aproximação com o governo Luiz Inácio Lula da Silva, foi resgatado pelo bolsonarismo. O lançamento da pré-candidatura à Prefeitura do Rio do ex-delegado da PF, ex-diretor da Abin e hoje deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ), selou esta reaproximação.

Lançamento da candidatura de Ramagem, que foi delegado da PF, selou aproximação

O candidato do ex-presidente Jair Bolsonaro enfrentará a candidatura à reeleição do prefeito do Rio, Eduardo Paes, que tem o PT do presidente da República na sua base. É a partir desta recondução ao cargo que Paes pretende se lançar ao governo do Estado em 2026.

A prisão de Zinho sela a atuação de forças federais no embate contra o crime organizado no Rio que, até então, havia sido marcado pela decretação da operação de Garantia da Lei e da Ordem (GLO) nos portos e aeroportos do Rio. A operação marca uma inflexão do governo em relação ao afastamento das Forças Armadas na segurança interna decidida a partir da tentativa de golpe de 8 de janeiro, quando houve leniência militar com a atuação dos vândalos.

Capelli, que assumiu a Secretaria de Segurança do Distrito Federal numa federalização alternativa a GLO, antecipa que o legado desta operação no Rio, que vai até maio de 2024, será a integração de instâncias civis e militares no combate ao crime organizado - Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Receita Federal, Marinha, Aeronáutica e Exército.

A capitulação do governo federal à GLO dos portos e aeroportos se deu em função das restrições fiscais que impedem a expansão dos efetivos da Polícia Federal. Nas contas de Capelli, a soma do



efetivo da PF e da PRF dá 25 mil homens, o que corresponde à metade da PM do Rio. O secretário-executivo sugere que o modelo, que avalia bem-sucedido, pode ser estendido a regiões de fronteira.

Capelli foi destacado por Dino para coordenar as reuniões das forças civis e militares que atuam na GLO do Rio. Pelo revezamento estabelecido com o ministro, também está à frente da pasta no recesso do fim de ano. É dele também a atribuição de montar o ato que marcará o primeiro ano da invasão dos Três Poderes em 8 de janeiro. O secretário-executivo do MJ ganha protagonismo num momento decisivo para a sucessão de Dino.

Um ano atrás, na tarde de domingo em que os vândalos subiram a rampa do Planalto, Lula desembarcava em Araraquara para visitar as vítimas de uma enchente. Desde terça-feira, quando a PF faz a maior ofensiva para o desbaratamento das milícias e o esclarecimento do crime que, há seis anos, mobiliza o país, o presidente repousa na Base Naval da Restinga de Marambaia, que é separada por um braço de mar de Mangaratiba, praia em que a milícia da zona oeste do Rio lava dinheiro.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 27/12/2023

CRIAÇÃO DE MINISTÉRIO SÓ SE FOR PARA AFAGAR ALIADO

Crise de insegurança é democrática, alcança ricos e pobres 2

Milhões de brasileiros celebravam o Natal, quando surgiu, por volta das 22h30 do domingo (24), a notícia de que o líder da maior milícia do Rio de Janeiro havia se entregado para a Polícia Federal. Estava preso, finalmente, Luís Antônio da Silva Braga, o Zinho.

Um presente para os que haviam perdido as esperanças de que seria cumprido pelo menos um dos 12 mandados de prisão contra ele. Já para as autoridades federais, o episódio foi uma oportunidade para mostrar ações concretas no combate ao crime organizado.

Há uma estratégia de comunicação em curso. Duas horas antes, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) estava em rede nacional de rádio e TV para passar sua mensagem de fim de ano. “Aumentamos os investimentos em saúde e educação, e estamos apoiando os Estados no combate ao crime organizado. Além de armamento pesado, apreendemos R\$ 6 bilhões de reais em bens do narcotráfico, entre dinheiro vivo, apartamentos, mansões, automóveis de luxo e até aviões e helicópteros”, disse, logo no início do pronunciamento.

Lula precisará continuar dando explicações. O sentimento de insegurança é presente em todas as regiões. As mais recentes pesquisas de avaliação de governo mostram a insatisfação da população com os serviços prestados pelo Estado nesse campo.

Não cola mais o argumento segundo o qual a segurança pública é um problema dos Estados e das prefeituras. Esse tema receberá atenção dos eleitores na campanha municipal de 2024, sim, porém Lula permanecerá exposto às cobranças.

Segundo o Datafolha, a saúde é o tema que traz maior preocupação dos brasileiros entre as áreas que são consideradas sob responsabilidade do governo federal. Em setembro, 17% dos entrevistados diziam estar preocupados com a saúde. O percentual subiu para 23% em dezembro. Mas, na sequência, três temas semelhantes ficam em segundo lugar na lista, com 17% das respostas: segurança pública, violência e polícia.

Ainda de acordo com o instituto, 50% avaliam como ruim e péssima a gestão Lula na segurança, frente a 29% que a consideram regular e 20% ótima ou boa. As ações da administração Jair Bolsonaro (PL) eram aprovadas por 27% neste mesmo período de 2019, primeiro ano de mandato.

Quem está à frente dessa área no governo sabe que é grande o desafio. Desde a transição, um intenso debate interno no Executivo se instalou sobre a abordagem que deveria ser adotada, uma



vez que Lula disse durante a campanha eleitoral que iria recriar o Ministério da Segurança Pública. Optou-se por ignorar essa promessa, mas, por outro lado, evitar o discurso de que a segurança pública é um problema dos Estados.

Em paralelo, o Ministério da Justiça e Segurança Pública intensificou os esforços de coordenação nacional no combate às facções. Um exemplo é a estruturação pela Polícia Federal do Grupo de Investigação de Casos Sensíveis (Gise), que tem um trabalho de combate ao crime organizado e é citado como um dos grupos responsáveis pela prisão de Zinho.

Fontes do governo também destacam a expansão dos trabalhos da Força Integrada de Combate ao Crime Organizado (Ficco), cuja missão é combater em conjunto com os Estados, sob a coordenação da PF, a prática de ilícitos como o tráfico de drogas, armas, assaltos e homicídios praticados por organizações criminosas.

As forças federais têm aumentado a fiscalização de portos. As apreensões de drogas nos navios são medidas em toneladas e não são de quilogramas, como as de aeroportos. O intuito é tirar o dinheiro das facções, inclusive em criptomoedas.

Há problemas na interlocução com secretários de Segurança de Estados governados pela oposição, queixam-se autoridades da administração federal. Elas reconhecem, também, que essas não são soluções definitivas para um problema estrutural. Mas, ao menos, o argumento é que se começou a dar à segurança o mesmo tratamento da saúde.

“É a lógica do SUS [Sistema Único de Saúde], de que saúde é de todo mundo. Ou seja, segurança é de todo mundo”, diz um ministro, citando todas as esferas do poder público.

O setor privado também tem a contribuir. Antes de deixar a pasta da Justiça e Segurança Pública para assumir uma cadeira no Supremo Tribunal Federal (STF), o ministro Flávio Dino lançou o aplicativo que agiliza o bloqueio de aparelhos celulares furtados. A iniciativa é uma parceria com a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), bancos e operadoras de telefonia para combater o maior crime patrimonial do país e que atinge todos os níveis sociais.

Este é, aliás, um ponto de atenção do governo. Diferentemente da prisão de Zinho, alguns resultados demorarão a ser percebidos pela sociedade. E a crise de insegurança é democrática, alcança ricos e pobres.

Há de se questionar o argumento de que a cisão do Ministério da Justiça e Segurança Pública transformaria o governo federal em destinatário preferencial das insatisfações da população. Não se viu preocupação semelhante quando outras pastas foram criadas apenas para acomodar partidos aliados. Fernando Exman é chefe da redação, em Brasília. Escreve às quartas-feiras E-mail: fernando.exman@valor.com.br

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 27/12/2023



MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA

ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM

Este conteúdo também está disponível na www.mercoshipping.com e no www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda

Fonte : InforMS

Data: 27/12/2023